

**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E
CONSTRUÇÕES**

**Demonstrações Financeiras
Períodos findos em 31 de março de 2012 e
31 de dezembro de 2011**

Conteúdo

Comentário do Desempenho

Balanco Patrimonial

Demonstração de Resultados

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração do Valor Adicionado

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Relatório dos Auditores Independentes

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

A EMPRESA

Somos uma empresa especializada no fornecimento de sistemas integrados, equipamentos e serviços para as áreas de infraestrutura, voltada principalmente aos setores de energia elétrica, óleo & gás, mineração & siderurgia e transporte metroferroviário.

Contamos com um dos maiores e mais bem equipados parques fabris da América Latina, localizado em Araraquara, no interior do Estado de São Paulo, onde são fabricados nossos equipamentos pela controlada IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S/A.

Baseado na divulgação dos investimentos públicos federais para 2012, que poderão ultrapassar 20% do PIB, bem como no Plano de Investimentos de grandes companhias brasileiras como a Petrobrás, Vale do Rio Doce, CSN, Usiminas e outras; vislumbramos anos de continuidade de crescimento, uma vez que as nossas empresas estão focadas e preparadas para aproveitar o desenvolvimento em infraestrutura do País, contribuindo também para isso os eventos da Copa de 2014 e Olimpíadas de 2016.

A Companhia atua com três grandes segmentos na produção de uma grande gama de bens de capital.

Segmento de Geração & Equipamentos

As principais divisões de negócios da nossa controlada IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., a qual conta em Araraquara-SP com um parque industrial instalado de 823.000 m2 de terreno e área coberta superior a 140.000 m2, são as seguintes:

- ❖ **Divisão de Movimentação de Materiais e Mineração:** Pontes rolantes e inúmeros equipamentos para movimentação de minério.
- ❖ **Divisão de Equipamentos de Processo:** Fabricação e montagem de unidades de processo para refinarias, plantas químicas e petroquímicas, celulose e papel, cimento, cervejarias e indústria alimentícia. Uma das principais fornecedoras de equipamentos para a Petrobras.
- ❖ **Divisão de Geração de Energia:** A **Joint-Venture Andritz Hydro INEPAR** onde a participação da **INEPAR** é de 50% do capital, dedica-se à fabricação de geradores e turbinas para usinas hidrelétricas. Em 2011, inaugurou o 1º laboratório de Ensaios de Modelos Reduzidos para Turbinas Hidráulicas do Brasil, no parque industrial da IESA/**INEPAR**.
- ❖ **Divisão de Equipamentos Hidromecânicos:** Produção de comportas, condutos forçados, grades, barramentos blindados e servomotores.
- ❖ **Divisão de Compensação Reativa:** atua fortemente nos setores de Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica, com a fabricação e

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06

fornecimento de equipamentos para melhorar a eficiência dos Sistemas Elétricos.

Segmento de Construção & Montagem

Voltado para os negócios em infraestrutura e saneamento

- ❖ **Divisão de Transporte Metroviário:** Reforma e fabricação de trens de passageiros.
- ❖ **Divisão de Infraestrutura e Saneamento:** Através da nossa joint-venture TIISA – Triunfo Iesa Infraestrutura S/A, atuamos nas áreas metroviária, ferroviária, saneamento e outros.

Segmento de Óleo & Gás

As atividades da subsidiária IESA Óleo e Gás se tornam cada vez mais abrangentes em projetos relativos às atividades da Petrobras, como o contrato para implantação da unidade de hidrocraqueamento (HDT) do Comperj, através do consórcio entre a IESA Óleo & Gás, Queiroz Galvão e Galvão Engenharia, e do contrato para fornecimento da plataforma de produção de petróleo P63 em consórcio com a Construtora Camargo Corrêa.

A empresa é fornecedora classe A da Petrobras, apresentando em 31 de março de 2012, um saldo da carteira de encomendas de R\$ 1.4 bilhões, o que lhe possibilitará nos próximos exercícios, continuado desempenho.

REESTRUTURAÇÃO OPERACIONAL

A Companhia vem ao longo dos últimos anos reestruturando suas operações, visando a criação de maior valor aos acionistas e focando recursos em seu “*core business*”.

Em obediência ao Plano Geral de Reestruturação, os fundadores e controladores da **INEPAR S.A.** aprovaram por unanimidade que todas as atividades operacionais das empresas coligadas estarão vinculadas à própria **INEPAR S/A**.

Este processo já foi iniciado em 2011, com a transferência para IESA Projetos Equipamentos e Montagens S.A. da participação de 20% que a IAP (**INEPAR** Administração e Participações) detinha na TIISA Triunfo - Iesa Infraestrutura S.A. Desta forma se consolida a participação da IESA Projetos na TIISA em 50%.

Outro evento altamente significativo para a Companhia foi a aquisição em 31/03/2012 de 50% de participação no estaleiro da C.B.D. (Companhia Brasileira de Diques) localizado no Rio de Janeiro. Como acionista majoritária, a IAP (**INEPAR** Administração e Participações) vendeu sua participação para a **INEPAR S.A.**, que pagou pela aquisição com Títulos da Dívida Pública Federal Externa (TDPs) hoje em sua carteira. Essa aquisição é muito positiva para a Companhia, pois o Estaleiro além dos ativos propriamente ditos possui um contrato de locação de longo prazo com a Petrobras, o que demandará investimentos significativos no estaleiro a

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06

serem feitos pela **INEPAR** e pela Petrobrás conforme previsto no contrato, valorizando ainda mais o imóvel e o negócio.

Cumpramos frisar que todos os investimentos ali realizados passam a incorporar os ativos da C.B.D. (Companhia Brasileira de Diques) por exigência de cláusula contratual. A Petrobras contratou e está por contratar cerca de R\$ 450 milhões em obras e equipamentos para o Estaleiro. Alguns contratos de construção de plataformas já foram alocados pela Petrobras para serem realizados no Estaleiro Inhaúma.

A IAP (**INEPAR** Administração e Participações) aceitou como pagamento os Títulos da Dívida Externa Pública da carteira da **INEPAR S/A**, aos mesmos valores corrigidos quando aportados na Companhia.

A Companhia já deu início aos processos de aquisição de maquinários importados, adequados e montagem da fábrica da **INNOVIDA** em Curitiba. A fabricação e comercialização deste produto de tecnologia construtiva inédita, baseada em polímeros compostos estruturais, cujo custo-benefício trará inovação para o setor construtivo e benefício ao consumidor final.

Estimamos que essa nova unidade, quando entrar em estágio de produção, trará mais rentabilidade com fluxo de caixa adicional muito positiva para a Companhia.

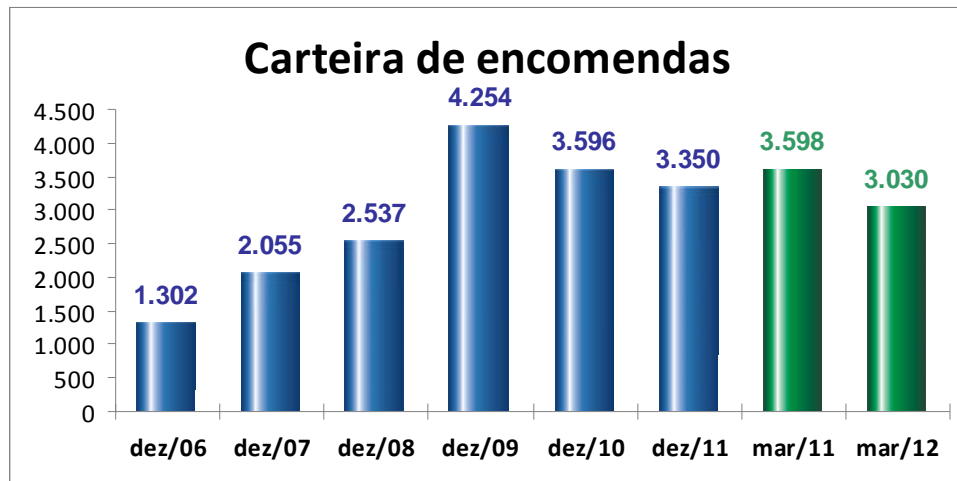
O protótipo de um modelo de casa projetada dentro das especificações do programa “Minha Casa minha Vida” do Governo Federal já está disponível em nossas instalações na Cidade Industrial de Curitiba (CIC), sendo visitada por várias instituições relacionadas ao mercado habitacional.

Para maiores detalhes sobre o método construtivo e tecnologia, sugerimos visitar a página <http://www.inovatecsystem.com/> ainda somente no idioma inglês.

DESEMPENHO COMERCIAL

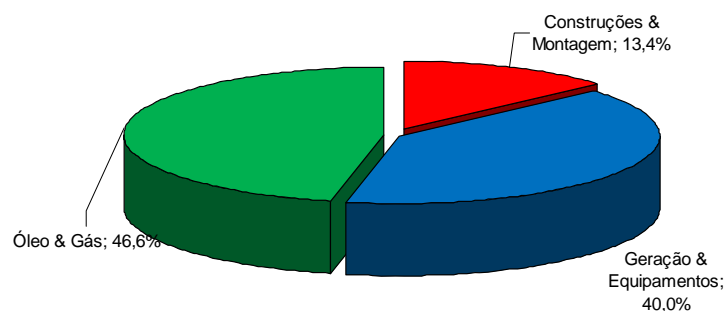
Apresentamos a seguir a evolução da carteira de encomendas e pedidos desde o ano de 2006, onde podemos verificar a evolução dos saldos a cada ano, reflexo do Plano de Reestruturação da **INEPAR** e de suas empresas controladas e coligadas, iniciado a partir de 2003.

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06



Através do robusto desempenho dos últimos anos, estamos conseguindo manter a carteira num patamar acima do R\$ 3.0 bilhões, através do esforço comercial consolidado coordenado pela nossa controlada IESA, com as joint-ventures, participações consorciais, acordos mercadológicos e tecnológicos. O desempenho comercial apresentado nos últimos anos consolidou a Companhia e demonstra que ela está preparada para enfrentar um mercado que se tornou altamente competitivo e globalizado.

A carteira de encomendas ao final Março de 2012 estava assim distribuída, por segmento de atuação:



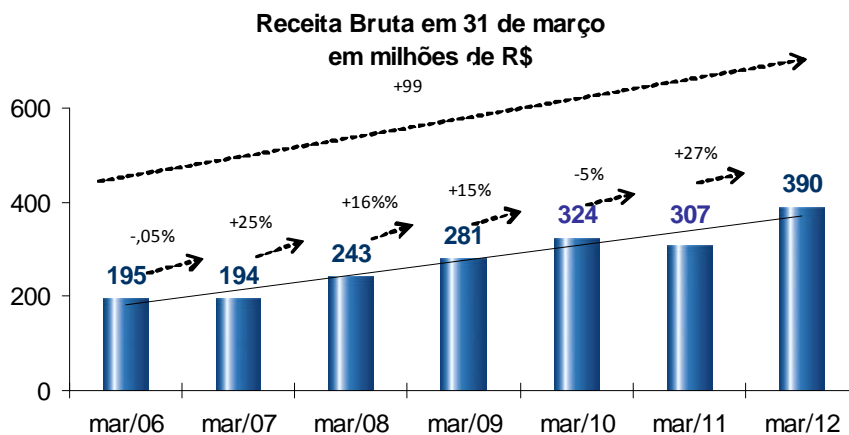
DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

A receita operacional bruta no 1º. Trimestre de 2012 atingiu a cifra recorde de R\$ 390,3 milhões no consolidado contra R\$ 306,8 milhões em março de 2011, representando um crescimento de 27,2%. Esse crescimento está acima do crescimento das atividades industriais do setor de acordo com dados da ABIMAQ, que reportou aumento de faturamento de 5,1% no trimestre.

Apresentamos abaixo a evolução dos valores da receita bruta trimestrais desde o ano de 2006, onde notamos que a receita efetivamente dobrou nesse período, crescimento este obtido pela Companhia em consequência

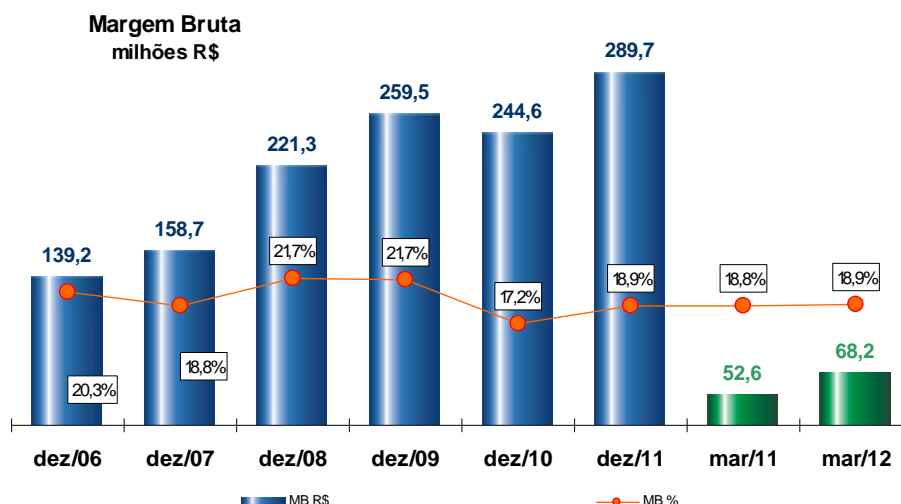
INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06

das reestruturações que vem sendo efetuadas desde 2003, bem como das reorganizações efetuadas nas áreas industriais, de serviços e administrativas.



Mesmo com o crescimento acentuado da receita, a Companhia tem conseguido manter a margem bruta consolidada dentro dos níveis históricos relativamente à receita, fechando o 1º trimestre com 18,9% comparado com 18,8% no mesmo trimestre de 2011.

O gráfico abaixo mostra a margem bruta anual de 2006 a 2011, e comparativa do 1º. trimestre de 2012 com 2011, onde a consistência do percentual tem sido mantida em grande parte devido à inovação de tecnologia e melhoria de produtividade.



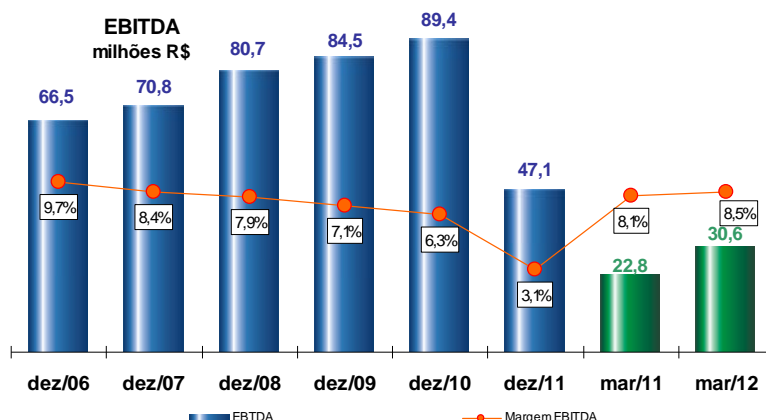
Não obstante a estabilidade econômica brasileira alcançada nos últimos anos com a valorização do Real em relação às moedas fortes, o que tem provocado um aumento significativo na competitividade do mercado brasileiro, provocando uma diminuição nas margens percentuais o que vem

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06

sendo combatido pela Companhia com o aumento no volume das operações.

A geração de caixa operacional consolidado, medida pelo EBITDA, produziu R\$ 30,6 milhões e margem de 8,5%, comparado com R\$ 22,8 milhões e 8,1% no mesmo período de 2011.

No gráfico abaixo mostramos histórico do EBITDA desde 2006, que constata um fechamento neste trimestre de 2012 acima da média sazonal, indicando que a geração de caixa operacional continua num ritmo bastante saudável.



A Companhia fechou o 1º trimestre com disponibilidade imediata acima de R\$ 900 milhões, em linha com o saldo de dezembro de 2011, e 3% acima do mesmo período de 2011, devido a uma posição mais baixa de estoque atual e aumento da posição de contas a receber, conforme quadro abaixo

DISPONIBILIDADE IMEDIATA 1o.T 12 / 11

Em R\$ mil	2012	2011
Caixa e equivalentes	166.795	131.268
A receber Clientes	432.235	345.251
Estoque	309.720	405.758
TOTAL	908.750	882.277
	3,0%	16,0%

Em valores absolutos, as despesas com vendas, gerais e administrativas apresentaram um aumento nominal de 5,7% no consolidado nesse trimestre em relação ao mesmo período de 2011, fechando o trimestre com o valor de R\$ 44,7 em comparação com o valor de R\$ 42,3 de 2011.

O saldo líquido acumulado das despesas financeiras consolidado neste 1º trimestre totalizou o montante de R\$ 29,0 milhões, tendo apresentado um acréscimo de R\$ 13,2 milhões em relação ao 1º trimestre de 2011. Esse aumento reflete em grande parte um incremento no nível de alavancagem,

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06

além de encargos financeiros sofridos em função de repactuação da dívida tributária.

O resultado líquido do 1º trimestre de 2012 acumulou uma perda de R\$ 7,9 milhões, em comparação com o lucro de R\$ 2,7 milhões no mesmo período do exercício de 2011, sendo que o principal fator para essa variação negativa foi o aumento nas despesas financeiras.

RECURSOS HUMANOS

Na gestão de Recursos Humanos, a empresa tem adotado políticas de incentivo ao treinamento e ao desenvolvimento de carreira, principalmente junto ao seu pessoal de produção, facilitando o atendimento à forte demanda de produção, garantindo elevados padrões de qualidade e melhorando seus índices de produtividade.

Ao final de março de 2012, a Companhia contava com aproximadamente 6.500 colaboradores diretos e indiretos, alocados na unidade fabril de Araraquara, nos escritórios, canteiros de obras e nas empresas coligadas e controladas. O corpo funcional da Companhia é altamente qualificado e atende plenamente as mais exigentes normas e especificações de qualidade.

AUDITORIA EXTERNA

Atendendo ao disposto no parágrafo 1º do artigo 28 da instrução CVM 308/99, foi efetuada a mudança dos auditores independentes para os exercícios de 2012 à 2014, ficando os trabalhos de auditoria a cargo da BAKER TILLY BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES S/S.

Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

Balancos Patrimoniais

Período findo em 31 de março de 2012 e exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

(Em milhares de reais)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
ATIVO	Nota	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Circulante					
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	13.391	13.054	166.795	267.357
Cientes					
Contas a receber de clientes faturados	6	10.527	9.586	242.020	208.101
Contas a receber de clientes a faturar	6	7.661	7.661	190.215	172.735
Títulos e valores mobiliários	7	50.969	50.764	74.691	74.674
Estoques	8	7.628	7.752	309.720	295.367
Títulos a receber	9	15.544	15.424	32.983	161.402
Investimentos/Bens destinados a venda	10	-	-	203.854	203.854
Créditos de impostos	11	35.126	36.590	142.394	126.073
Dividendos a receber		28.213	25.134	3.079	-
Despesas antecipadas		213	194	4.360	4.740
Outros créditos	12	8.130	8.226	102.183	96.985
Total do Ativo Circulante		177.402	174.385	1.472.294	1.611.288
Não Circulante					
Realizável a longo prazo					
Cientes					
Contas a receber de clientes faturados	6	-	-	875	875
Contas a receber de clientes a faturar	6	106.893	107.587	157.225	157.919
Empresas ligadas	23	82.071	108.613	106.037	85.824
Títulos a receber	9	25.232	25.325	32.833	33.346
Títulos e valores mobiliários	7	203.192	377.034	595.656	1.038.531
Créditos de impostos	11	54.257	54.189	90.416	91.625
Depósitos judiciais		12.673	13.059	25.878	25.668
Outros créditos	12	-	-	88	104
Investimentos	13	1.747.095	1.125.398	887.440	275.153
Imobilizado	14	157.186	158.357	385.387	383.532
Intangível	15	9.280	9.898	55.362	56.194
Total do Ativo Não Circulante		2.397.879	1.979.460	2.337.197	2.148.771
Total do Ativo		2.575.281	2.153.845	3.809.491	3.760.059

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

Balancos Patrimoniais

Período findo em 31 de março de 2012 e exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
PASSIVO	Nota	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Circulante					
Fornecedores		5.518	5.383	153.910	174.342
Financiamentos e empréstimos	16	480.049	486.233	760.678	758.546
Debêntures	17	43.735	42.323	102.090	92.037
Salários e encargos sociais		1.662	1.354	76.002	77.514
Impostos e contribuições a recolher	18	42.722	40.395	141.036	131.468
Dividendos propostos		10.493	10.493	10.697	13.225
Provisão de custos e encargos	19	9.034	9.034	55.238	54.783
Adiantamentos de clientes	20	2.454	2.454	339.403	310.652
Títulos a pagar	21	99.008	99.959	25.068	26.412
Outras contas a pagar		4.682	2.024	42.369	51.543
Total do Passivo Circulante		699.357	699.652	1.706.491	1.690.522
Não Circulante					
Exigível a longo prazo					
Financiamentos e empréstimos	16	257.908	245.338	377.608	360.728
Debêntures	17	2.159	2.169	153.069	166.114
Impostos e contribuições a recolher	18	364.024	360.606	548.748	534.336
Empresas ligadas	23	434.231	11.933	69.485	40.708
Provisão para impostos diferidos	22.1	78.101	78.376	160.336	160.429
Adiantamentos de clientes	20	-	-	4.825	2.463
Títulos a pagar	21	66.662	66.451	59.217	59.112
Provisão para contingências	24	72.350	72.350	87.987	87.987
Outras contas a pagar		1.662	1.805	24.658	24.569
Total do Passivo Não Circulante		1.277.097	839.028	1.485.933	1.436.446
Patrimônio Líquido					
Participação dos minoritários		-	-	18.240	17.926
Patrimônio líquido da controladora					
Capital social	25	398.977	398.977	398.977	398.977
Gasto com subscrição de ações		(3.073)	(3.073)	(3.073)	(3.073)
Reserva de capital		4.621	4.621	4.621	4.621
Reserva de reavaliação		79.358	80.155	79.358	80.155
Reserva de Lucros		38.064	52.510	38.064	52.510
Ajuste de avaliação patrimonial		80.880	81.975	80.880	81.975
Total do Patrimônio Líquido		598.827	615.165	598.827	615.165
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		2.575.281	2.153.845	3.809.491	3.760.059

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - N° 76.627.504/0001-06

Demonstrações de Resultados

Períodos findos em 31 de março de 2012 e 31 de março de 2011.

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
Nota	31/03/2012	31/3/2011	31/03/2012	31/3/2011
Receita operacional líquida	7.976	-	360.290	279.487
Custos dos produtos e serviços	(4.037)	-	(292.042)	(226.925)
Lucro bruto	3.939	-	68.248	52.562
Receitas [despesas] operacionais	6.831	9.732	(42.454)	(34.511)
Despesas com vendas	(364)	(351)	(6.165)	(5.960)
Perdas/Reversões no receb. de crédito com clientes	-	-	(442)	-
Administrativas e gerais	(5.832)	(4.887)	(41.824)	(38.553)
Provisões de futuras perdas operacionais	-	-	(6)	(57)
Outras receitas e despesas operacionais	362	9.156	5.976	10.054
Resultado da equivalência patrimonial	12.665	5.814	7	5
Resultado operacional	10.770	9.732	25.794	18.051
Despesas financeiras	28 (39.348)	(17.757)	(87.443)	(58.192)
Receitas financeiras	28 20.393	11.710	58.489	44.957
Resultado antes do imposto de renda	(8.185)	3.685	(3.160)	4.816
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	22.2 139	142	(2.441)	(1.403)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	22.2 174	(1.108)	(1.990)	(2.732)
Participações acionistas minoritários	-	-	(281)	2.038
Lucro(Prejuízo) Líquido do Período	(7.872)	2.719	(7.872)	2.719
Quantidade de ações ordinárias ao final do período	37.164.791	37.164.791		
Quantidade de ações preferenciais ao final do período	58.495.139	58.495.139		
Lucro básico e diluído por lote de mil ações ordinárias - R\$	(77,54)	26,79		
Lucro básico e diluído por lote de mil ações preferenciais - R\$	(85,30)	29,47		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Período findo em 31 de março de 2012 e exercício findo em 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de reais)

	Capital Social		(-) Gastos com Subscrição de ações	Reservas de Lucros			Lucros ou (Prejuízos) Acumu- lados	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC	Outros Resultados Abrangentes			Patrimônio Líquido dos Acionistas da Controladora	Participação dos Não Controlado- res no Patr.Liq. das Controladas	Patrimônio Líquido Total	
	Subscrito	A integralizar		Reservas de Capital	Reserva Legal	Ações em Tesouraria			Lucros a Disposição Assembléia	Reservas de Reavaliação	Custo Atribuído AAP				Ajuste de Avaliação Patrimonial
Em 31 de dezembro de 2010	263.280	-	(1.610)	4.621	2.209	-	54.022	-	124.763	63.293	90.250	(2.931)	597.897	81.358	679.255
Lucro Líquido do Exercício									(5.993)				(5.993)	4.579	(1.414)
Ajustes exercícios anteriores reflexa									(4.894)				(4.894)		(4.894)
Ajustes de Instrumentos Financeiros											(1.257)		(1.257)		(1.257)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas											30		30		30
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior													-	4	4
Outros Resultados Abrangentes													(1.227)	4	(1.223)
Resultado Abrangente Total													(12.114)	4.583	(7.531)
Devolução de AFAC - 280ª RCA de 08/02/2011								(452)					(452)		(452)
Aumento de Capital - 280ª RCA de 08/02/2011	125.774							(125.774)					-		-
Gasto com subscrição de ações			(1.463)					1.463					-		-
Aumento de Capital - 78ª AGE de 21/11/2011	9.923												9.923		9.923
Distribuição de Dividendos													-	(1.700)	(1.700)
Efeito da Incorporação da Inepar Energia													-	(66.315)	(66.315)
Transações de Capital com os Sócios													9.471	(68.015)	(58.544)
Realização da Reserva Reavaliação								3.049		16.862			19.911		19.911
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado								4.117			(4.117)		-		-
Em 31 de dezembro de 2011	398.977	-	(3.073)	4.621	2.209	-	54.022	(3.721)	-	80.155	86.133	(4.158)	615.165	17.926	633.091
Lucro Líquido do Período									(7.872)				(7.872)	281	(7.591)
Ajustes de Instrumentos Financeiros											(402)		(402)		(402)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas											239		239		239
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior													-	33	33
Outros Resultados Abrangentes													(163)	33	(130)
Resultado Abrangente Total													(8.035)	314	(7.721)
Ações em Tesouraria						(8.303)							(8.303)		(8.303)
Transações de Capital com os Sócios													(8.303)	-	(8.303)
Realização da Reserva Reavaliação								797		(797)			-		-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado								932			(932)		-		-
Em 31 de dezembro de 2011	398.977	-	(3.073)	4.621	2.209	(8.303)	54.022	(9.864)	-	79.358	85.201	(4.321)	598.827	18.240	617.067

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

Demonstração do Resultado Abrangente

Períodos findos em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

	31/12/2011
Resultado Líquido do Exercício	<u>(5.993)</u>
Ajustes de Exercícios Anteriores Reflexa	(4.894)
Ajustes de Instrumentos Financeiros	(1.257)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas	30
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior	4
Participação dos Minoritários	4.579
Resultado Abrangente do Exercício	<u>(7.531)</u>
	31/3/2012
Resultado Líquido do Período	<u>(7.872)</u>
Ajustes de Instrumentos Financeiros	(402)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas	239
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior	33
Participação dos Minoritários	281
Resultado Abrangente do Período	<u>(7.721)</u>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Períodos findos em 31 de março de 2012 e 31 de março de 2011

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro Líquido do Período	(7.872)	2.719	(7.872)	2.719
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes				
Depreciações e amortizações	1.789	1.262	6.695	5.130
Perda na alienação de imobilizado/investimentos	-	-	185	-
Reversão prov. perdas imobilizado/investimentos	(200)	(200)	-	-
Amortização de ágio	-	21	-	21
Equivalência patrimonial	(12.665)	(5.814)	(7)	(5)
Participação de acionistas minoritários	-	-	(281)	(2.038)
Variações monetárias e cambiais	7.422	(2.674)	1.910	(4.437)
Impostos diferidos	(174)	1.108	1.990	2.732
Provisões (Reversões)	-	-	314	2.631
Lucro Líquido do período ajustado	(11.700)	(3.578)	2.934	6.753
(Aumento) redução no ativo:				
Clientes	(247)	(127)	(50.705)	32.026
Estoques	124	(492)	(14.353)	(55.123)
Títulos a receber	(27)	(326)	34	(1.915)
Dividendos a receber	(3.079)	(402)	(3.079)	-
Créditos de impostos	1.588	273	(15.112)	(12.698)
Despesas antecipadas	(19)	3.306	380	4.032
Outros créditos	482	(1.278)	(5.392)	7.981
	(1.178)	954	(88.227)	(25.697)
Aumento (redução) no passivo				
Fornecedores	135	(1.014)	(20.432)	25.503
Obrigações sociais	308	200	(1.512)	16.368
Impostos e contribuições a recolher	5.745	6.599	23.980	5.374
Provisão para impostos diferidos	(294)	(298)	(93)	(561)
Adiantamentos de clientes	-	-	31.113	(32.478)
Títulos a pagar	(740)	2.821	(1.239)	(5.167)
Outras contas a pagar	2.515	4	(8.947)	(38.521)
	7.669	8.312	22.870	(29.482)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(5.209)	5.688	(62.423)	(48.426)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisições de novos investimentos	-	(196.607)	(3.546)	(163.994)
Títulos e Valores Mobiliários	(184)	(188)	(4)	280
Aquisições imobilizados e Intangíveis	-	-	(7.901)	(10.703)
Operações de mútuos com empresas ligadas	26.542	(9.898)	(20.213)	(9.497)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	26.358	(206.693)	(31.664)	(183.914)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	(2.528)	-
Captação de financiamentos e empréstimos	10.000	223.686	99.587	306.545
Amortização de financiamentos e empréstimos - principal	(15.171)	(22.472)	(107.159)	(114.382)
Amortização de financiamentos e empréstimos - juros	(6.255)	(1.115)	(16.849)	(10.267)
Operações de mútuos com empresas ligadas	(1.083)	1.239	28.777	1.853
Pagamento de dissidentes	(8.303)	-	(8.303)	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	302
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(452)	-	(452)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(20.812)	200.886	(6.475)	183.599
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES	337	(119)	(100.562)	(48.741)
Saldo inicial do caixa e equivalentes	13.054	10.827	267.357	180.009
Saldo final do caixa e equivalentes	13.391	10.708	166.795	131.268
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES	337	(119)	(100.562)	(48.741)

Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

Demonstração do Valor Adicionado

dos Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Março de 2011

(Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
RECEITAS	8.892	10.103	397.057	317.487
Venda de mercadorias, produtos e serviços	8.789	-	390.783	307.135
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	32
Outras Receitas / Despesas	103	10.103	6.274	10.320
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(6.171)	(2.858)	(248.873)	(181.608)
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(10)	-	(124.528)	(119.817)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(6.161)	(2.858)	(124.345)	(61.791)
VALOR ADICIONADO BRUTO	2.721	7.245	148.184	135.879
Depreciação e Amortização	(1.789)	(1.262)	(6.695)	(4.734)
VALOR ADICIONADO LIQUIDO	932	5.983	141.489	131.145
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	33.058	17.524	58.496	44.962
Resultado de Equivalência Patrimonial	12.665	5.814	7	5
Receitas Financeiras	20.393	11.710	58.489	44.957
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	33.990	23.507	199.985	176.107
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
PESSOAL	1.302	664	72.987	78.477
Salários e encargos	899	594	56.611	69.232
Benefícios	331	50	11.361	5.181
FGTS	72	20	5.015	4.064
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	1.202	2.329	37.028	36.969
Federais	1.202	2.329	29.744	26.877
Estaduais	-	-	4.532	6.272
Municipais	-	-	2.752	3.820
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	39.358	17.795	97.561	59.980
Juros	39.348	17.758	87.194	58.187
Alugueis	10	37	10.367	1.793
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	(7.872)	2.719	(7.591)	681
Lucros à Disposição da Assembléia	(7.872)	2.719	(7.872)	2.719
Participação de acionistas minoritários	-	-	281	(2.038)
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	33.990	23.507	199.985	176.107

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES, é uma Companhia de capital aberto e esta registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob. nº 76.627.504/0001-06, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 35 3.0035492 3. Está sediada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda dos Jurupis, nº 455 – Bairro Moema, CEP 04088-001.

A Empresa tem como atividade a criação de soluções, a fabricação e o fornecimento de bens de capital, equipamentos e serviços destinados a: geração, transmissão, distribuição e consumo de energia elétrica; exploração e beneficiamento de petróleo e gás; infraestrutura para movimentação de cargas; transporte ferroviário e metroviário; implantação e expansão de sistemas de infraestrutura para telecomunicações; participação em consórcios e em outras sociedades, no país e no exterior, na qualidade de sócio quotista ou acionista. Tais atividades são desempenhadas diretamente pela empresa ou através de empresas controladas ou ligadas.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia de suas controladas compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da INEPAR S.A. INDÚSTRIAS E CONSTRUÇÕES e suas controladas apresentadas abaixo:

<u>Empresas</u>	Participação - %	
	31/03/2012	31/12/2011
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. (*)	50,00	50,00
IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.	74,60	74,60
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	100,00	100,00
Penta Participações e Investimentos Ltda	100,00	100,00

(*) Empresa onde o controle é compartilhado, sendo a consolidação proporcional à participação no capital.

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei Nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as Sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio; e,
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios com a empresa incluída na consolidação.
- Destaque dos valores da participação dos minoritários no patrimônio líquido e no resultado;

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

Informações adicionais sobre Empresa controlada em conjunto

Na Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A., o controle acionário é compartilhado com outros acionistas. Portanto, os componentes do balanço patrimonial e das receitas e despesas são agregados às demonstrações contábeis consolidadas na proporção da participação da Inepar.

De acordo com o estabelecido no acordo de acionistas, não há preponderância nas deliberações sociais por nenhum dos acionistas da Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A., tendo em vista que decisões envolvendo aspectos estratégicos para a empresa apenas podem ser tomadas com a aprovação do Conselho de Administração mediante votos favoráveis de conselheiros que representem, pelo menos, 70% da participação societária no capital da controlada. Estas decisões estão relacionadas, principalmente, a alterações estatutárias, alterações na política de dividendos, associações e fusões, emissão de novas ações, transações não relacionadas à atividade operacional, emissão de títulos com prazo superior a 2 anos, dentre outras.

Conforme requerido pelo artigo 33 da Instrução CVM nº 247 de 27 de março de 1996, estão apresentados na nota explicativa nº 13.2 o balanço patrimonial e a demonstração de resultados da controlada em conjunto, para permitir melhor análise da situação econômica financeira dessa empresa.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: a) mensurados ao valor justo por meio do resultado; b) empréstimos e recebíveis; c) disponíveis para venda e d) outros ativos financeiros. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias “a” e “b” acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo e as suas

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (“*impairment*”).

(d) Outros Ativos Financeiros

Neste valor estão incluídos os Títulos da Dívida Pública Federal Externa, recebidos da controladora para utilização na liquidação de impostos e tributos federais.

3.7 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para “*impairment*” (perdas no recebimento

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente e ajustado pela provisão para “impairment” se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.9 Investimentos

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

3.10 Imobilizado

A Companhia, com objetivo de mensurar seus ativos imobilizados a valor justo, efetuou em 2010 a atualização pelo custo atribuído.

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subseqüentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos a amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos Intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

3.12 “impairment” de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por “impairment” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do “impairment”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido “impairment”, são revisados para a análise de uma possível reversão do “impairment” na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.13 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada (*constructive obligation*), como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos e lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.17 Participação nos Lucros

Os programas de participação nos lucros são definidos diretamente pelas empresas controladas e coligadas.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No consolidado a Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação dos resultados com base em programa devidamente aprovado pelo Sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

3.18 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios e, no consolidado, inclui o reconhecimento do resultado dos contratos de construção por empreitada e fornecimentos, calculados pelos percentuais de estágios da execução dos projetos com base na relação existente entre a receita estimada atualizada e os custos orçados estimados e os custos incorridos, de acordo com as regras aplicáveis das Normas e Práticas de Contabilidade (NPC) numero 17 do IBRACON.

3.19 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas, no consolidado, compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade;
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda; e
- (iv) pelo método da percentagem completada, a receita do contrato é reconhecida na Demonstração do Resultado nos períodos contábeis em que o trabalho for executado, o mesmo ocorrendo com os custos do trabalho com os quais se relaciona. – CPC 17.

3.20 Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.21 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) “*impairment*” dos ativos imobilizados, intangíveis;
- d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

A companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente e/ou anualmente.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC números 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) **Disponíveis para venda:** Os títulos e valores mobiliários (FIDC), são classificados como disponíveis para venda e mensurados ao valor justo, com a contrapartida diretamente do patrimônio líquido, até sua baixa, quando será reclassificada para o resultado do exercício.

d) **Derivativos:** A empresa não mantém operações em derivativos, existem contratos com instrumentos derivativos na sociedade controlada indiretamente IESA Óleo & Gás, denominados “Contratos de Swap de Fluxo de Caixa”, e operações com derivativos na sociedade controlada em conjunto Andritz Hydro Inepar para proteção de riscos relativos a moedas estrangeiras. Todos os ganhos ou perdas decorrentes destes instrumentos financeiros derivativos estão registrados no resultado financeiro como componente das receitas e despesas financeiras.

e) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes., que são avaliados pelo custo amortizado.

f) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

g) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

• Risco de crédito

A característica dos serviços e fornecimentos executados pela Companhia e de suas controladas e coligadas é de grandes empreendimentos, sendo que a maioria tem etapas de construção de médio e longo prazo e são pagos na medida em que vão sendo executados, reduzindo, desta forma, os riscos de créditos. Todos os preços são reajustados anualmente, conforme fórmula contratual.

• Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamento de taxas de juros é de minimizar os possíveis impactos por conta das flutuações das taxas de juros indexadas aos seus instrumentos financeiros. Para isso a Companhia adota a estratégia de diversificar suas operações, lastreando seus instrumentos financeiros em taxas fixas e variáveis.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

• Riscos de taxas de câmbio

A Companhia está exposta ao risco de taxa de câmbio. Para reduzir esse risco a Administração da Companhia monitora permanentemente o mercado de câmbio.

• Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

• Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

ANÁLISE DE SENSIBILIDADE DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Exposição Cambial

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs. 475/08 e 550/08 apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

Descrição	31/03/2012 R\$ mil	Cenário I R\$ mil	Cenário II R\$ mil	Cenário III R\$ mil
Passivos				
Dívida bancária	86.076	80.146	107.595	129.116
Exposição Líquida - R\$ mil	86.076	80.146	107.595	129.116
Exposição Líquida - US\$ mil	47.240	47.240	47.240	47.240
taxa dolar	1,82	1,70	2,28	2,73

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Variação Cambial

A Empresa está sujeita ao risco cambial em decorrência, principalmente, de empréstimos em moeda estrangeira. Em 31 de março de 2012 a Companhia possuía uma exposição cambial de US 47,2 milhões, cuja composição encontra-se detalhada no quadro “Análise de Sensibilidade de Exposição Cambial”

Exposição a Juros

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução nº475/08 e 550/08.

Instrumentos Financeiros por Categoria

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme balanço patrimonial	Controladora					Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme balanço patrimonial	Controladora	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Circulante						Circulante		
Caixa e equivalentes (a)	11.477	1.577	-	-	13.054	Fornecedores (g)	5.383	5.383
Contas a receber (b)	-	17.247	-	-	17.247	Empréstimos e Financ. (h)	486.233	486.233
Titulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	43.054	-	43.054	Debêntures (i)	42.323	42.323
Titulos valores mobiliários (d)	-	7.710	-	-	7.710	Titulos a pagar (j)	99.959	99.959
Titulos a receber (e)	-	15.424	-	-	15.424	Outras contas a pagar (k)	2.024	2.024
Outros créditos (f)	-	-	-	8.226	8.226			
Total Circulante	11.477	41.958	43.054	8.226	104.715	Total Circulante	635.922	635.922
Não Circulante						Não Circulante		
Contas a receber (b)	-	107.587	-	-	107.587	Empréstimos e Financ. (h)	245.338	245.338
Titulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	43.054	-	43.054	Debêntures (i)	2.169	2.169
Titulos valores mobiliários (d)	-	333.980	-	-	333.980	Titulos a pagar (j)	66.451	66.451
Titulos a receber (e)	-	25.325	-	-	25.325	Outras contas a pagar (k)	1.805	1.805
Total Não Circulante	-	466.892	43.054	-	509.946	Total Não Circulante	315.763	315.763
TOTAL GERAL	11.477	508.850	86.108	8.226	614.661	Total Geral	951.685	951.685

Ativos financeiros em 31 de março de 2012 conforme balanço patrimonial	Controladora					Passivos financeiros em 31 de março de 2012 conforme balanço patrimonial	Controladora	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Circulante						Circulante		
Caixa e equivalentes (a)	11.728	1.663	-	-	13.391	Fornecedores (g)	5.518	5.518
Contas a receber (b)	-	18.188	-	-	18.188	Empréstimos e Financ. (h)	480.049	480.049
Titulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	42.923	-	42.923	Debêntures (i)	43.735	43.735
Titulos e valores mobiliários (d)	-	8.046	-	-	8.046	Titulos a pagar (j)	99.008	99.008
Titulos a receber (e)	-	15.544	-	-	15.544	Outras contas a pagar (k)	4.682	4.682
Outros Créditos (f)	-	-	-	8.130	8.130			
Total Circulante	11.728	43.441	42.923	8.130	106.222	Total Circulante	632.992	632.992
Não Circulante						Não Circulante		
Contas a receber (b)	-	106.893	-	-	106.893	Empréstimos e Financ. (h)	257.908	257.908
Titulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	42.923	-	42.923	Debêntures (i)	2.159	2.159
Titulos e valores mobiliários (d)	-	160.269	-	-	160.269	Titulos a pagar (j)	66.662	66.662
Titulos a receber (e)	-	25.232	-	-	25.232	Outras contas a pagar	1.662	1.662
Total Não Circulante	-	292.394	42.923	-	335.317	Total Não Circulante	328.391	328.391
TOTAL GERAL	11.728	335.835	85.846	8.130	441.539	Total Geral	961.383	961.383

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme balanço patrimonial Circulante	Consolidado					Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme balanço patrimonial Circulante	Consolidado	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes (a)	231.872	35.485	-	-	267.357	Fornecedores (g)	174.342	174.342
Contas a receber (b)	-	380.836	-	-	380.836	Empréstimos e Financ. (h)	758.546	758.546
Títulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	66.164	-	66.164	Debêntures (i)	92.037	92.037
Títulos valores mobiliários (d)	-	8.510	-	-	8.510	Títulos a pagar (j)	26.412	26.412
Títulos a receber (e)	-	161.402	-	-	161.402	Outras contas a pagar (k)	51.543	51.543
Outros créditos (f)	-	-	-	96.985	96.985			
Total Circulante	231.872	586.233	66.164	96.985	981.254	Total Circulante	1.102.880	1.102.880
Não Circulante						Não Circulante		
Contas a receber (a)	-	158.794	-	-	158.794	Empréstimos e Financ. (h)	360.728	360.728
Títulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	66.164	-	66.164	Debêntures (i)	166.114	166.114
Títulos valores mobiliários (d)	-	124.019	-	848.348	972.367	Títulos a pagar (j)	59.112	59.112
Títulos a receber (e)	-	33.346	-	-	33.346	Outras contas a pagar (k)	24.569	24.569
Total Não Circulante	-	316.159	66.164	848.348	1.230.671	Total Não Circulante	610.523	610.523
TOTAL GERAL	231.872	902.392	132.328	945.333	2.211.925	Total Geral	1.713.403	1.713.403

Ativos financeiros em 31 de março de 2012 conforme balanço patrimonial Circulante	Consolidado					Passivos financeiros em 31 de março de 2012 conforme balanço patrimonial Circulante	Consolidado	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes (a)	124.285	42.510	-	-	166.795	Fornecedores (g)	153.910	153.910
Contas a receber (b)	-	432.235	-	-	432.235	Empréstimos e Financ. (h)	760.678	760.678
Títulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	65.964	-	65.964	Debêntures (i)	102.090	102.090
Títulos e valores mobiliários (d)	-	8.727	-	-	8.727	Títulos a pagar (j)	25.068	25.068
Títulos a receber (e)	-	32.983	-	-	32.983	Outras contas a pagar (k)	42.369	42.369
Outros Créditos (f)	-	-	-	102.183	102.183			
Total Circulante	124.285	516.455	65.964	102.183	808.887	Total Circulante	1.084.115	1.084.115
Não Circulante						Não Circulante		
Contas a receber (b)	-	158.100	-	-	158.100	Empréstimos e Financ. (h)	377.608	377.608
Títulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	65.963	-	65.963	Debêntures (i)	153.069	153.069
Títulos e valores mobiliários (d)	-	-	-	529.693	529.693	Títulos a pagar (j)	59.217	59.217
Títulos a receber (e)	-	32.833	-	-	32.833	Outras contas a pagar (k)	24.658	24.658
Outros Créditos (f)	-	-	-	88	88			
Total Não Circulante	-	190.933	65.963	529.781	786.677	Total Não Circulante	614.552	614.552
TOTAL GERAL	124.285	707.388	131.927	631.964	1.595.564	Total Geral	1.698.667	1.698.667

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras estão estruturadas em CDB's, e corrigidas em base exponencial "pro rata die", desde a data origem de cada aplicação, por taxas pós-fixadas, portanto os valores contábeis já estão registrados pelo valor da moeda no encerramento destas demonstrações.

(b) Contas a receber

As contas a receber do ativo circulante correspondem aos valores de clientes pela venda de produtos ou prestações de serviço. As contas a receber classificadas no ativo não circulante referem-se, em sua maior parte, a cobranças junto a clientes fundamentadas a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos (vide nota explicativa nº 6).

(c) Títulos e Valores Mobiliários-FIDC

Refere-se às quotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-FIDC, descritos na nota explicativa nº 7, que a Companhia mantém classificado como disponíveis para venda, sendo que os efeitos de ganho ou perdas referente ao reconhecimento do seu valor justo são registrados como Ajustes de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Líquido, portanto o valor contábil já está mensurado pelo valor de mercado.

(d) Títulos e Valores Mobiliários

Os valores lançados como Outros Ativos Financeiros referem-se, principalmente, aos títulos vencidos da Dívida Externa Brasileira que estão registrados pelo valor de face atualizado com base em Laudo de Especialistas, sendo que o valor de mercado não há como determinar, podendo ser igual ao valor contábil, se houver decisão favorável à controladora para utilização na compensação de impostos e contribuições federais. (vide nota explicativa nº 7a), e os valores lançados como Empréstimos e Recebíveis referem-se às debêntures não conversíveis em ações de emissão da (GFS Premium Administração e Participações S.A. empresa incorporada em 15 de julho de 2011 pela Companhia Brasileira Diques) e da Ibrafem Estruturas Metálicas S.A., conforme informado na nota explicativa nº 7 itens "c" e "d".

(e) Títulos a receber

Referem-se, principalmente, aos valores decorrentes de créditos sobre alienações de participações, corrigidos pela variação do IGP-M e com vencimentos até 2015, desta forma, seus valores contábeis refletem os valores de mercado.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(f) Outros Créditos

O saldo no consolidado de R\$ 102.183, lançado em outros ativos financeiros no ativo circulante refere-se, principalmente, aos adiantamentos efetuados às consorciadas pertencentes ao Consórcio IESA/Consbem/Serveng, responsáveis pelo fornecimento e instalação de via permanentes para a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), e a pagamentos efetuados pela Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. por conta e ordem da Sadefem aos fornecedores dos projetos em que a Andritz tinha a Sadefem como consorciada ou parceiro estratégico no fornecimento de máquinas, equipamentos e serviços e valores retidos da lesa Projetos pela Andritz Hydro Inepar S.A., por conta de débitos devidos pela empresa Sadefem Equipamentos e Montagens S.A..

(g) Fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos de fornecedores pela Companhia e por suas controladas e coligadas.

(h) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos não são contemplados com taxas subsidiadas, todas as operações possuem taxas que são consideradas taxas de mercado.

(i) Debêntures

O valor de mercado dessas debêntures se aproxima substancialmente do respectivo valor contábil, A Companhia está negociando com os debenturistas novos prazos e condições de pagamentos.

(j) Títulos a pagar

São valores devidos a terceiros, principalmente, por conta de acordos judiciais, e os valores estão atualizados pelo IGPM.

(k) Outras contas a pagar

Referem-se, principalmente, aos valores devidos às empresas constituídas em consórcios/SCP, e seus valores estão atualizados.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 5- CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2012	31/12/2011	31/3/2012	31/12/2011
Caixa	21	7	6.174	10
Bancos Conta Movimento	1.642	1.570	36.335	35.475
Aplicação Financeira	11.728	11.477	124.286	231.872
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	13.391	13.054	166.795	267.357

Caixa e equivalentes incluem caixa, contas bancárias nacionais e aplicações financeiras estruturadas em CDBs remunerados por taxas que variam entre 100,0% a 102,0% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

NOTA 6 - CLIENTES – CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2012	31/12/2011	31/3/2012	31/12/2011
Contas a Receber de Clientes Interno	18.188	17.247	440.412	388.764
Contas a Receber de Clientes Externo	7	7	2.132	2.824
Contas a Receber de Empresas Ligadas	-	-	443	-
Impairment (Provisão para Perdas)	(7)	(7)	(10.752)	(10.752)
Contas a Receber de Clientes	18.188	17.247	432.235	380.836
Parcela Circulante	18.188	17.247	432.235	380.836
Contas a Receber de Clientes Interno	106.893	107.587	158.100	158.794
Impairment (Provisão para Perdas)	-	-	-	-
Contas a Receber de Clientes	106.893	107.587	158.100	158.794
Parcela Não Circulante	106.893	107.587	158.100	158.794
Total a Receber de Clientes	125.081	124.834	590.335	539.630
Total Geral	125.081	124.834	590.335	539.630

A parcela não circulante das contas a receber de clientes é composta, em sua maior parte, por cobranças junto a clientes fundamentados na manutenção do equilíbrio econômico financeiro dos respectivos contratos. Devido à magnitude dos contratos, são em geral longos os prazos ajustados para a conclusão de projetos vinculados ao segmento de produtos de bens de capital e equipamentos de infraestrutura, no qual se desenvolve a maioria das operações da Companhia. Essa circunstância propicia desvios no decorrer da execução dos projetos, que obriga a Companhia a cobrar, junto a clientes, o ressarcimento de gastos para a preservação do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos. Nesse sentido, a companhia reconheceu como contas a receber, classificados no não circulante, os montantes de R\$ 106.893 (R\$ 107.587 em 31/12/2011) na controladora e de R\$ 158.100 (R\$ 158.794 em 31/12/2011) no consolidado. A companhia efetuou uma análise detalhada dos valores e baseado no andamento das negociações, possui uma expectativa favorável de recebimento desses valores no longo prazo.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 7 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Direitos sobre Títulos da Dívida Pública (a)	63.052	238.277	409.458	853.595
FIDC (b)	85.847	86.109	131.929	132.329
GFS Premium - Debêntures (c)	21.853	21.718	39.870	39.787
Outras Aplicações e Títulos (d)	83.409	81.694	89.090	87.494
	<u>254.161</u>	<u>427.798</u>	<u>670.347</u>	<u>1.113.205</u>
Parcela circulante	50.969	50.764	74.691	74.674
Parcela não circulante	203.192	377.034	595.656	1.038.531

a) Refere-se a títulos da dívida pública federal externa e, no consolidado, está composto pelo valor de R\$ 215.350 pertencentes à controlada Inepar Equipamentos e Montagens S.A., cujos valores foram utilizados pela Inepar S.A. Indústria e Construções em operação de aumento de capital na Inepar Equipamentos e estes valores são utilizados pela controlada para a compensação de passivos tributários federais (notas explicativas 18 e 23); R\$ 63.052 pertencentes à Inepar S.A. Indústria e Construções, valor recebido da Inepar Administração e Participações S.A. e R\$ 131.056 pertencentes à controlada IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., valor recebido da controladora Inepar S.A. Indústria e Construções. Tais direitos estão registrados pelo valor de face atualizado dos correspondentes títulos, apurado com base em laudo de especialistas, e conforme determinado em sentença judicial constai “*defiro aos autores a pretendida antecipação de tutela, tão só para o fim de utilizarem as apólices pelo valor de face, calculado pela Fundação Getúlio Vargas, como aporte em integralização de capital, em benefício próprio ou para quem forem transferidas as apólices*”. A sentença parcial prevê, além da forma de valorização anteriormente mencionada, a utilização de tais títulos como aporte de capital e a possibilidade de transferência de sua propriedade.

Estes títulos se encontram admitidos à negociação na Bloomberg, na Euroclear e na Bolsa de Valores de Londres.

O Tesouro Nacional reconhece que estes títulos são pagáveis através do Ofício numero 4929 datado de 04/11/2003 e ainda espelha no seu site que responsabilidade de liquidação cabe ao Banco HSBC.

Quanto à redução do saldo acumulado dos Títulos da Dívida Pública Federal Externa de R\$ 853.595 em 31/12/2011 para R\$ 409.458, em 31/03/2012 o mesmo ocorreu-se em função da utilização destes valores para liquidação da aquisição de 50% da participação da Companhia Brasileira de Distribuição, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças assinado em 31 de março de 2012.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O total de direitos sobre os títulos da dívida pública federal externa na controladora é composto por dois itens:

Direitos sobre os títulos de propriedade da empresa no montante de R\$ 63.052.

Direitos sobre os títulos que foram recebidos da controladora Inepar S.A Indústria e Construções, registrados contabilmente no Ativo (Títulos e Valores Mobiliários) e no Passivo (Mútuo sobre Direitos s/ Títulos da Dívida Pública) no montante de R\$ 1.250.808. Na apresentação do balanço, esses valores são eliminados.

b) O Fundo foi constituído em 30 de Abril de 2008, por meio do “Instrumento Particular de Constituição do Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços” e seu regulamento está registrado no 6º Ofício de Títulos e Documentos da Cidade de São Paulo-SP, sob nº 1548524. A Oferta foi registrada na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) em 04 de agosto de 2008, sob o n.º CVM/SER/RFD/2008/041 para as Quotas Seniores e sob o n.º CVM/SER/RFD/2008/042 para as Quotas Subordinadas, nos termos da Instrução da CVM n.º 356/01, de 17 de dezembro de 2001, alterada pela Instrução da CVM n.º 444/06, de 08 de dezembro de 2006 e da Instrução CVM n.º 400/03, de 29 de dezembro de 2003.

Este fundo busca proporcionar rendimento de longo prazo aos seus quotistas, por meio do investimento dos recursos do Fundo na Aquisição de direitos de créditos vencidos e não pagos nas respectivas datas originais de vencimento e/ou objeto de discussão judicial, originados de operações comerciais, industriais e/ou de prestação de serviços realizadas pela Inepar S.A Indústria e Construções e demais empresas ligadas.

Os títulos foram transferidos e passam a pertencer ao respectivo FUNDO, ficando o mesmo investido no direito de cobrar os respectivos valores, através dos Agentes de Cobrança.

O total de quotas é de 160, composta de 08 quotas Seniores e 152 quotas Subordinadas, no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) cada uma.

A participação da Inepar Indústria no Fundo é de 59,84985147 quotas subordinadas.

O prazo de amortização das quotas é de 06 anos (com parcelas semestrais a partir de 28/12/09).

O montante amortizado das quotas pertencentes à Inepar S.A. Indústria até o período de 31 de março de 2012 é de R\$ 1.276.

Dados do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios são:

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fundo: Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços.

Administrador/Distribuidor: Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities.

Custodiante: Deutsche Bank S.A.

Agentes de Cobrança: A Cedente Líder IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. e MDC Assessoria Empresarial S.A.

Agência de Rating: Austin Rating

Banco Estruturador: BancoSchahin S.A.

Empresa de Auditoria : KPMG Auditores e Consultores S.A.

Total dos Direitos Creditórios em 31/03/2012: R\$ 140.192.910,99

c) Refere-se a 28.799 debêntures não conversíveis em ações, de emissão da (GFS Premium Administração e Participações S.A. empresa incorporada em 15 de julho de 2011 pela Companhia Brasileira Diques) , emitidos em 30 de setembro de 2006, com vencimento final em 10 de fevereiro de 2016, sendo que a primeira amortização vencerá no dia 10 de julho de 2013 e a última em 10 de fevereiro de 2016, atualizadas pela variação do IGP-M.

d) Refere-se, principalmente, a 66.200 debêntures não conversíveis em ações, pertencentes à Inepar S.A. Indústria e Construções, de emissão da Ibrafem Estruturas Metálicas S.A., emitidos em 30 de novembro 2010, com vencimento final em 30 de novembro de 2016, sendo que a primeira amortização vencerá no dia 30 de novembro de 2012 e a última em 30 de novembro de 2016, atualizadas pela variação do IGP-M.

NOTA 8 – ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Produtos em elaboração	-	-	68.976	68.641
Insumos e materiais	-	-	105.328	84.793
Adiantamentos a fornecedores	7.628	7.752	104.486	120.361
Importações em andamento	-	-	30.930	21.572
	7.628	7.752	309.720	295.367

O saldo de estoques em elaboração refere-se a custos de obras em andamento que foram suportados pelas Companhias coligadas e controladas e que ainda não foram medidos ou cobrados dos clientes; a realização destes valores está condicionada ao cumprimento de etapas de serviços que serão faturados aos clientes ao longo da execução dos projetos (obras).

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 9 – TÍTULOS A RECEBER (Consolidado)

O saldo de títulos a receber está composto por valores da Inepar S.A. Indústria e Construções e das controladas IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. e Inepar Equipamentos e Montagens S.A., conforme demonstrado abaixo:

	CONSOLIDADO	
	31/03/2012	31/12/2011
Venda de Ativos e Investimentos (a)	22.763	26.034
Venda de participações (b)	19.690	15.102
Inepar Administração e Participações S.A. (c)	5.542	135.114
Outros valores (d)	17.821	18.498
	65.816	194.748
Parcela Circulante	32.983	161.402
Parcela não circulante	32.833	33.346

a) Valores a receber decorrentes, principalmente, da venda de participações em investimentos em segmentos de negócios fora da área estratégica da empresa.

b) Corresponde à parcela do valor da venda da participação na controlada Itaguaí Energia S.A., para Emídio Mendes, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações, e Outras Avenças, firmado em 24 de maio de 2011, acrescido de atualização monetária pela variação do IGP-M e juros de 10% a.a. Instrumento este substituindo o anterior, decorrente do não cumprimento dos termos previstos em contrato pela Riviera Brasil Negócios e Participações Empresariais Ltda, no que se refere a falta de liquidação do valor envolvido, a administração da Inepar, nos termos do contrato de compra e venda, tomou as medidas necessárias para reverter a venda. Sendo certo que tal instrumento veio a extinguir-se em razão da aplicação da condição resolutive nele estabelecida.

c) O saldo de R\$ 135.114 refere-se, principalmente aos valores a receber decorrente da venda de 15% participação que a controlada indireta IESA Óleo & Gás S.A. detinha na Companhia Brasileira de Diques (CBD). No primeiro trimestre de 2012, conforme consta na nota explicativa n.º 38, a holding Inepar Administração e Participações S.A. transferiu para a Inepar a totalidade de sua participação na CBD, representado por 50%, mediante liquidação com títulos da dívida pública federal externa (TDP's).

d) Outros valores referem-se a operações de aplicações em instituições não financeiras realizadas pela controlada IESA Óleo & Gás.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 10 - BENS DESTINADOS À VENDA (Consolidado)

Classificados nos balanços das empresas controladas, discriminados abaixo:

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Penta Participações e Investimentos Ltda. (a)	203.854	203.854
	<u>203.854</u>	<u>203.854</u>
Parcela Circulante	203.854	203.854

a) Conforme aprovado em Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de abril de 2004, o Conselho da controlada Inepar Energia S.A. (empresa incorporada pela Inepar S.A. Indústria e Construções) deliberou, por unanimidade de votos, destinar à venda os investimentos representativos da participação total da Companhia nas empresas Centrais Elétricas Matagrossense S.A. – CEMAT no montante de R\$ 122.779 (30/06/2004), autorizando a diretoria a tomar todas as providências necessárias para efetivar a operação de alienação deste ativo, recomendando a imediata reclassificação deste investimento do Ativo Permanente para o Ativo Circulante.

Por conta desta deliberação, a Inepar Energia S.A. contratou a empresa especializada Moore Stephens SGR Consultores Associados Ltda para elaborar laudo de avaliação de seu investimento no capital da CEMAT, com o objetivo de se apurar o valor real do investimento para aporte de capital na controlada Penta Participações e Investimentos Ltda.. Referido laudo foi colocado à disposição dos diretores no dia 25 de junho de 2004, expressando o valor avaliado no montante de R\$ 230.591. No dia 29 de junho de 2004, em reunião da diretoria, foram aprovados o Laudo de Avaliação e o conseqüente registro contábil do valor atribuído a este.

Em 30 de junho de 2004, a Inepar Energia S.A realizou o aumento de capital na sociedade controlada Penta Participações e Investimentos Ltda, mediante o aporte do valor atribuído ao Laudo de Avaliação relativo ao investimento CEMAT.

Por ocasião das exigências previstas a partir da Lei 11.638/2007, a qual prevê o processo de adequação no Brasil das demonstrações financeiras às normas internacionais de contabilidade, os valores relativos ao investimento Cemat, registrado na empresa Penta Participações e Investimentos Ltda no valor de R\$ 203.854 (R\$ 203.854 em 31/12/11) na conta de bens destinados a venda passou a ser avaliada com base no valor justo ou custo contábil dos dois o menor, previsto no CPC 31.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 11 – CRÉDITOS DE IMPOSTOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Imposto de renda e cont. social diferido (a)	19.804	19.961	19.879	20.149
Impostos e contribuições a compensar	9.257	10.812	20.861	21.690
ICMS a recuperar	53	53	42.040	37.396
IPI a recuperar	1.675	1.675	11.266	9.225
Pis/Cofins Lei 9.718/98	8.439	8.439	8.439	8.439
Adiantamentos efetuados - Parcelamentos (b)	15.566	15.565	17.393	17.392
Impostos e contribuições retidos na fonte	154	154	43.555	36.199
IRPJ Diferido S/Diferenças Temporárias	16.810	16.668	36.297	37.081
CSLL Diferido S/Diferenças Temporárias	6.052	6.000	13.067	13.349
Demais Créditos (c)	11.573	11.452	20.013	16.778
	89.383	90.779	232.810	217.698
Parcela circulante	35.126	36.590	142.394	126.073
Parcela não circulante	54.257	54.189	90.416	91.625

a) Os valores referentes ao imposto de renda e contribuição social diferidos na controladora referem-se aos créditos sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social reconhecidos até o montante para assegurar o direito de compensar com débitos incidentes sobre a provisão de IRPJ e CSLL, constituída em 2004 sobre a Reserva de Reavaliação.

b) Constituição de créditos por conta de pagamentos efetuados junto à Receita Federal do Brasil.

c) Correspondem em sua maioria a processos administrativos de pedidos de restituição de INSS junto à Receita Federal do Brasil.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 12 – OUTROS CRÉDITOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/3/2012	31/12/2011	31/3/2012	31/12/2011
Adiantamento a Empregados	74	93	3.281	4.415
Créditos com empresas constit. em SCP (a)	-	-	16.592	14.162
Conta Corrente TIISA	-	-	4.925	4.747
Adiantamento a Fornecedores	251	251	11.787	12.460
Contas Correntes	-	-	761	1.855
GFS Premium Administração Ltda	939	939	939	939
ND a Emitir / Receber	4.164	4.339	12.221	12.242
Contas a Receber Sadebem (b)	-	-	19.040	18.203
Processo multas de São Salvador	-	-	2.606	2.606
Dividendos a receber	-	-	2.416	603
Outros (c)	2.702	2.604	27.615	24.753
Total	8.130	8.226	102.183	96.985
Parcela Circulante	8.130	8.226	102.183	96.985
Outros	-	-	88	104
Total	-	-	88	104
Parcela Não Circulante	-	-	88	104
Total Geral	8.130	8.226	102.271	97.089

a) O saldo corresponde aos adiantamentos efetuados às consorciadas pertencentes ao Consórcio IESA/Consbem/Serveng, responsáveis pelo fornecimento e instalação de via permanentes para a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM).

b) Referem-se a pagamentos efetuados por conta e ordem da Sadebem aos seus fornecedores nos projetos que a Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. tinha a Sadebem como consorciado ou parceiro estratégico no fornecimento de máquinas, equipamentos e serviços.

NOTA 13 – INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Participação em controladas/coligadas (a)	892.850	879.887	20.259	16.994
Saldo de ágio apurado em Investimento (b)	162.374	162.374	162.374	162.374
Bens não operacionais (c)	376	376	376	376
Propriedade para Investimentos (d)	80.143	80.143	80.143	80.143
Outros investimentos (e)	611.352	2.618	624.288	15.266
	1.747.095	1.125.398	887.440	275.153

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Participações em empresas controladas/coligadas

	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Resultado de Equivalência	Valor do Investimento	
					31/3/2012	31/12/2011
<u>Controladas/Coligadas</u>						
Penta Participações e Investimento Ltda.	230.601	221.480	5.702	5.702	221.480	215.777
Inepar Equip. e Montagens S.A.	191.423	363.362	13.445	13.445	363.362	349.941
IESA - Projetos, Equip. e Montagens S.A. (i)	200.809	342.151	(5.797)	(4.324)	241.226	245.228
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. (ii)	146.174	133.564	(4.317)	(2.158)	66.782	68.941
				12.665	892.850	879.887
	Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação em	Participação no capital		
	O. N.	P. N.	%	votante em %		
<u>Controladas/Coligadas</u>						
Penta Participações e Investimento Ltda.	230.601 - quotas		100,00	100,00		
Inepar Equip. e Montagens S.A.	246.386	66.035	100,00	100,00		
IESA - Projetos, Equip. e Montagens S.A.	149.799	-	74,60	100,00		
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	27.038	-	50,00	50,00		

(i) IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

A Companhia capitalizou a controlada IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., mediante a transferência de acervo técnico e máquinas e equipamentos, com base em seus valores de mercados, definidos em laudos de avaliações emitidos por empresa especializada, em 30 de abril e 31 de maio de 2003 e Instrumento Particular de Transferência, celebrado em 07 de abril de 2003.

A parcela correspondente a mais valia de máquinas e equipamentos e ao acervo técnico foi registrada no grupo de investimento, com contrapartida em resultado do exercício. Contudo, por se tratar de um ganho ainda não realizado uma vez que a sociedade controlada ainda não havia gerado resultados correspondentes aos ativos recebidos, a Companhia constituiu provisão para lucros não realizados, no mesmo montante do ganho auferido, redutora do correspondente investimento e com contrapartida em resultado do exercício.

(ii) Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 04 de fevereiro de 2008, os acionistas da GEHI(GE Hydro Inepar do Brasil S.A), aprovaram um aumento de capital de R\$ 42.802, elevando o montante do capital subscrito e integralizado de R\$ 23.007 para R\$ 65.809. O aumento foi efetuado com a emissão de 9.091.924 novas ações, nominativas e sem valor nominal.

A acionista, General Electric do Brasil S.A, subscreveu e integralizou 2.845.093 ações no valor de R\$ 13.394, por meio de uma nota promissória de sua emissão,

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

com vencimento em 15 de fevereiro de 2008. Esta nota promissória encontra-se totalmente liquidada.

A acionista Inepar S.A. Indústria e Construções, subscreveu, e integralizou 6.246.331 ações, parte em bens devidamente avaliados no valor de R\$ 8.769 e parte em notas promissórias, estas no total de R\$ 20.638, vencendo a primeira nota promissória em 30/06/2008, no valor de R\$ 10.715, sendo que a mesma foi liquidada na mesma data do seu vencimento, sendo o saldo dividido em 10 notas promissórias, vencendo a primeira em 31/12/2008 e as demais a nos anos seguintes.

As notas promissórias vencidas em 31/12/2008, 31/12/2009, 31/12/2010 e 31/12/2011 encontram-se quitadas.

Conforme Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 16 de novembro de 2010, os acionistas da Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A., decidiram, por unanimidade de votos, aprovar o aumento do capital social, de R\$ 65.809.525,74 para R\$ 105.809.525,74.

A Inepar efetuou a integralização do capital no valor de R\$ 19.999.823,75, correspondente a quantia de 7.962.535 ações ordinárias, no dia 17 de fevereiro de 2011.

Conforme Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 03 de dezembro de 2010, os acionistas da Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A., decidiram, por unanimidade de votos, aprovar o aumento do capital social, de R\$ 105.809.525,74 para R\$ 146.173.927,74.

A Inepar efetuou a integralização do capital no valor de R\$ 20.182.016,04, perfazendo o total de 8.035.072 ações integralizadas.

Após estas integralizações, a Inepar S.A., continua a deter participação de 50% sobre a referida empresa.

b) Saldo de ágio apurado em investimento

Refere-se ao ágio apurado sobre recompra de 44.997.530 ações preferenciais da Inepar Energia S.A. (sociedade incorporada) junto ao BNDESPAR, por conta do exercício de direito de venda estipulado no contrato de "put option". Este ágio está fundamentado por expectativa de rentabilidade futura nas operações da Central Elétrica Matogrossense – CEMAT, principal operação da sociedade incorporada Inepar Energia S.A., e foi apurado com base em Laudo apresentado por empresa especializada.

c) Bens não operacionais

Referem-se a imóveis (terrenos) de propriedades da Empresa.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Propriedade para Investimentos

Correspondem aos imóveis localizados nas cidades de Magé e Macaé no Estado do Rio de Janeiro e em São Vicente no Estado de São Paulo, que foram transferidos pela controlada indireta IESA Óleo & Gás S.A.. Esta operação faz parte do Plano Geral de Reestruturação de centralizar os imóveis das coligadas e controladas na Companhia, com o objetivo de buscar operações financeiras estruturadas.

e) Outros investimentos

O valor de outros investimentos no consolidado corresponde, principalmente, a aquisição, em 31 de março de 2012, de 50% de participação no capital da Companhia Brasileira de Diques, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e outras Avenças, no valor de R\$ 608.734.

O pagamento da presente aquisição foi efetuado através da transferência de R\$ 479.836 em títulos da Dívida Externa Federal e o saldo de R\$ 128.898, através de encontro de contas com crédito possuído pela Inepar junto à sua controladora Inepar Administração e Participação S.A.

13.1 Inepar Energia S.A. – Incorporação

Em 21 de novembro de 2011, a Inepar S.A. Indústria e Construções incorporou a Inepar Energia S.A., tendo por objetivo convergir os recursos disponíveis, alcançar melhores ganhos de sinergia, simplificar a estrutura atual, com conseqüente ganho de transparência de informações e reduções de custos financeiros, operacionais e administrativos, bem como proporcionar aos acionistas da Inepar Energia S.A. receberem ações da Inepar S.A. Indústria e Construções, como resultado da incorporação, beneficiando-se, assim de uma maior liquidez com a titularidade negociadas no Nível 1 da BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros.

A incorporação ensejou o direito de resgate pelos acionistas dissidentes, que eram titulares de ações da Inepar Energia S.A. na data de publicação da Ata da Assembléia Geral Extraordinária (AGE) que aprovou o Protocolo e Justificação. O pagamento do reembolso aos acionistas dissidentes ocorreu no dia 23 de fevereiro de 2012, no montante de R\$ 8,3 milhões.

Os acionistas não dissidentes da Inepar Energia S.A. receberam ações da Inepar S.A. Indústria e Construções com base na relação de substituição de 22 ações ordinárias ou preferências (da Inepar Energia S.A.) para cada ação ordinária ou preferencial da Inepar S.A. Indústria e Construções. Tal operação resultou em um aumento de capital na Inepar S.A. Indústria e Construções no valor de R\$ 9,9 milhões.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.2 Empresas controladas em conjunto

Conforme requerido pelo artigo 33 da Instrução CVM n.º 247 de 27 de março de 1996, e já contemplando o que determina o CPC 19 – Investimentos em empreendimentos controlados em conjuntos são apresentados a seguir o balanço patrimonial e a demonstração de resultados da controlada em conjunto, para permitir melhor análise da situação econômica financeira dessa empresa.

Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.		
	Consolidado	Total
Participação no capital em %	50%	100%
Ativo	<u>318.516</u>	<u>637.033</u>
Circulante	249.059	498.117
Realizável a Longo Prazo	29.101	58.204
Permanente	40.356	80.712
Passivo	<u>318.516</u>	<u>637.033</u>
Circulante	190.756	381.514
Exigível a Longo Prazo	60.978	121.955
Patrimônio Líquido	66.782	133.564
Demonstração de Resultado		
Receita Operacional Bruta	64.142	128.283
Deduções de Vendas	<u>(4.315)</u>	<u>(8.630)</u>
Receita Líquida	59.827	119.653
Custo dos Bens e Serviços	<u>(55.514)</u>	<u>(111.024)</u>
Resultado Bruto	4.314	8.629
Receitas/Despesas Operacionais	<u>(5.325)</u>	<u>(10.650)</u>
Resultado Operacional	(1.011)	(2.021)
Outras Receitas/Despesas	<u>30</u>	<u>59</u>
Resultado antes da Tributação	(981)	(1.962)
Provisão para I.Renda e C.Social	(1.177)	(2.355)
Lucro Líquido do período	<u>(2.158)</u>	<u>(4.317)</u>

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 14 – IMOBILIZADO

Controladora	Edificações e		Máquinas e		Móveis e		Instalações e Equipamentos		Total
	Terrenos	Benfeitorias	Equipamentos	Utensílios	Veículos	Ferramentas	de Informática	Outros	
Em 31 de Dezembro de 2011									
Custo	20.129	161.536	8.271	2.531	12	8.070	5.038	26.509	232.096
Depreciação Acumulada	-	(29.136)	(6.163)	(2.485)	(12)	(6.720)	(4.936)	(24.287)	(73.739)
Valor contábil líquido	20.129	132.400	2.108	46	-	1.350	102	2.222	158.357
Depreciação	-	(1.024)	(58)	(18)	-	(66)	(5)	-	(1.171)
Saldo Final	20.129	131.376	2.050	28	-	1.284	97	2.222	157.186
Em 31 de Março de 2012									
Custo	20.129	161.536	8.271	2.531	12	8.070	5.038	26.509	232.096
Depreciação Acumulada	-	(30.160)	(6.221)	(2.503)	(12)	(6.786)	(4.941)	(24.287)	(74.910)
Valor contábil líquido	20.129	131.376	2.050	28	-	1.284	97	2.222	157.186
Consolidado									
	Edificações e		Máquinas e		Móveis e		Instalações e Equipamentos		Total
	Terrenos	Benfeitorias	Equipamentos	Utensílios	Veículos	Ferramentas	de Informática	Outras Imobilizações	
Em 31 de Dezembro de 2011									
Custo	20.129	181.029	267.369	15.847	12	7.589	12.160	51.958	556.093
Depreciação Acumulada	-	(36.302)	(84.048)	(7.499)	(12)	(7.589)	(12.160)	(24.951)	(172.561)
Valor contábil líquido	20.129	144.727	183.321	8.348	-	-	-	27.007	383.532
Adições	-	1.776	2.366	136	-	-	333	3.879	8.490
Transferências	-	72	282	(108)	56	111	100	(513)	-
Baixas	-	(102)	(20)	(184)	-	-	-	-	(306)
Depreciação	-	(2.100)	(3.166)	(165)	(56)	(113)	(445)	-	(6.045)
Depreciação Deemed Cost	-	(4)	(403)	-	-	-	-	-	(407)
Baixas da Depreciação	-	62	8	53	-	-	-	-	123
Saldo Final	20.129	144.431	182.388	8.080	-	(2)	(12)	30.373	385.387
Em 31 de Março de 2012									
Custo	20.129	182.775	269.997	15.691	68	7.700	12.593	55.324	564.277
Depreciação Acumulada	-	(38.344)	(87.609)	(7.611)	(68)	(7.702)	(12.605)	(24.951)	(178.890)
Valor contábil líquido	20.129	144.431	182.388	8.080	-	(2)	(12)	30.373	385.387

A Companhia procedeu à avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (deemed cost), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi à política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção “in loco” de todas as unidades avaliadas;
- Experiência da Companhia com ativos semelhantes;
- Experiência da Companhia com vendas de ativos semelhantes;
- Inventários físicos de todas as unidades avaliadas;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens;
- Política de Manutenção – Visando salvaguardar os ativos;

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação foram revistos no encerramento do exercício e não houve nenhum ajuste a ser aplicado.

Durante o exercício de 2011 a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizado foi necessária.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 15 – INTANGÍVEL

	Controladora			Total
	Concessão	Marcas e Patentes	Inst. Imóveis 3º Transf. Inepar Ener.	
Taxas anuais de amortização	20%	20%	10%	
Em 31 de Dezembro de 2011				
Custo	44.568	247	-	44.815
Depreciação Acumulada	(34.670)	(247)	-	(34.917)
Valor contábil líquido	9.898	-	-	9.898
Amortização	-	-	(618)	(618)
Saldo Final	9.898	-	(618)	9.280
Em 31 de Março de 2012				
Custo	44.568	247	-	44.815
Depreciação Acumulada	(34.670)	(247)	(618)	(35.535)
Valor contábil líquido	9.898	-	(618)	9.280

CONSOLIDADO

	Consolidado							Total
	Concessão	Marcas e Patentes	Acevo Técnico	Desenvolv Projetos	Programas de Computador	Inst. Imóveis 3º Transf. Inepar Ener.	Ágio sobre Investimentos	
Taxas anuais de amortização	20%	20%		20%	20%		10%	
Em 31 de Dezembro de 2011								
Custo	44.568	247	1.493	937	11.625	-	33.972	92.842
Depreciação Acumulada	(34.670)	(247)	-	(224)	(1.507)	-	-	(36.648)
Valor contábil líquido	9.898	-	1.493	713	10.118	-	33.972	56.194
Adições	-	-	-	-	179	-	-	179
Amortização	-	-	-	-	(69)	(618)	-	(687)
Baixa Amortização	-	-	-	(21)	(303)	-	-	(324)
Saldo Final	9.898	-	1.493	692	9.925	(618)	33.972	55.362
Em 31 de Março de 2012								
Custo	44.568	247	1.493	937	11.804	-	33.972	93.021
Depreciação Acumulada	(34.670)	(247)	-	(245)	(1.879)	(618)	-	(37.659)
Valor contábil líquido	9.898	-	1.493	692	9.925	(618)	33.972	55.362

O valor de R\$ 33.972, lançado na rubrica de ágio sobre investimentos refere-se a compra da participação da TIISA – Triunfo Iesa Infraestruturas S.A. pela IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 16 - FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Circulante	Modalidade	Taxa Média	Garantia	Controladora		Consolidado	
				31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
	Adiantamento de Câmbio	VC + 6,2% a.a	ACC	-	-	10.126	2.573
	Adiantamento de Câmbio	VC + 100% CDI	ACC	-	-	3.455	-
	Adiantamento de Câmbio	VC + 105% CDI	ACC	-	-	-	13.174
	Adiantamento de Câmbio	VC + 5,625% a.a	ACC	-	-	1.263	1.074
	Arrendamentos Financeiros	100% CDI	Alienação Fiduciária	-	-	-	577
	Arrendamentos Financeiros	12,3710%a.a	Próprio bem	-	-	669	27
	Ativo Permanente	1,6% e 1,88%a.m	Alienação Fiduciária	-	-	642	628
	Ativo Permanente	TJLP + 5,5% a 14,00% a.a	Próprio bem	-	-	3.701	3.555
	Ativo Permanente	TJLP 10,5% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	4.718	4.593	4.718	4.593
	Ativo Permanente	TJLP 11% a 18,16%a.a	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	-	6
	Ativo Permanente	CDI + 0,75% a.m à 0,8% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	294	3.121
	Ativo Permanente	CDI + 15,6314% a.a	Alienação Fiduciária	-	-	75	72
	Ativo Permanente	CDC Pré Fixada + 16,63%a.a	Próprio bem	-	-	35	33
	Ativo Permanente	IGPM 4% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	208	189	208	189
	Ativo Permanente	TJLP 2% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	1.579	2.434	1.579	2.434
	Ativo Permanente	TJLP 0,87% a.m à 0,95% a.m	Caução ações	322.509	314.705	322.509	314.705
	Capital de Giro	150% do CDI	Nota Promissória/Recebíveis	6.703	4.695	6.703	4.695
	Capital de Giro	CDI + 0,200% à 1,3061% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	44.211	43.440	219.660	208.080
	Capital de Giro	CDI + 0,4074 a 0,75% a.m	Alienação Fiduciária	-	-	4.760	4.345
	Capital de Giro	CDI + 8,750% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	5.249	3.348
	Capital de Giro	CDI + 4,50% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	30.457	41.055
	Capital de Giro	1,29 a.m a 4,03% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	12.673	7.759
	Capital de Giro	GARANTIDA	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	28.022	20.809
	Capital de Giro	IPCA 0,84% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	7.374	6.615	7.374	6.615
	Capital de Giro	IPCA 12% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	19.376	18.866	19.376	18.866
	Capital de Giro	TJLP 0,9864% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	11.025	10.084	11.025	10.084
	Capital de Giro	US\$ 12% a.a à 13% a.a	Form Note	5.600	5.691	5.600	5.691
	Capital de Giro	Libor Semestral US\$ 1% a.a	Seguro de crédito	-	-	1.254	1.192
	Capital de Giro	US\$ 9,90% a.a	Form Note	57.657	58.634	57.657	58.634
	Investimento	TJLP 2,5% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	1.914	19.036	1.914	19.036
	Finame	4,50% a.a	-	-	-	2.813	5.462
	Leasing	2,27% a.a	-	-	-	1.833	1.715
	Mutuo	-	-	-	-	108	-
	Custos com transf. Financeiras	-	-	(2.825)	(2.749)	(5.074)	(5.601)
	Total Circulante			480.049	486.233	760.678	758.546
	Não Circulante						
	Modalidade			Controladora		Consolidado	
				31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
	Arrendamentos Financeiros	100% CDI	Alienação Fiduciária	-	-	1.579	1.682
	Adiantamento de Câmbio	12,3710% a.a	Próprio bem	-	-	34	41
	Ativo Permanente	VC + 5,625% a.a	ACC	-	-	3.247	3.735
	Ativo Permanente	CDI + 0,75% à 0,8% a.m	Alienação Fiduciária	-	-	143	209
	Ativo Permanente	CDI + 15,6314 a.a	Alienação Fiduciária	-	-	62	77
	Ativo Permanente	1,6% e 1,88%a.m	Alienação Fiduciária	-	-	1.259	1.390
	Ativo Permanente	7 % a.a	Próprio bem	-	1.115	-	1.115
	Ativo Permanente	IGPM 4% a.a	Alienação Fiduciária	1.047	-	1.047	-
	Ativo Permanente	TJLP 2% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	18.595	17.836	18.595	17.836
	Ativo Permanente	TJLP +5,5% a 14,00% a.a	Próprio bem	-	-	2.565	3.455
	Capital de Giro	CDC Pré Fixada + 16,63%a.a	Próprio bem	-	-	40	48
	Capital de Giro	CDI+ 0,20% à 1,361%a.m	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	75.014	78.878
	Capital de Giro	CDI + 0,40741 a 0,75%a.m	Alienação Fiduciária	-	-	8.430	9.624
	Capital de Giro	CDI + 8,75%a.a	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	1.750	3.348
	Capital de Giro	IPCA 0,84% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	9.644	11.025	9.644	11.025
	Capital de Giro	IPCA 12% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	35.523	39.304	35.523	39.304
	Capital de Giro	150% do CDI	Nota Promissória/Recebíveis	18.117	20.017	18.117	20.017
	Capital de Giro	Libor Semestral US\$ 1% a.a	Seguro de crédito	-	-	3.474	3.873
	Investimento	TJLP 2,5% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	177.111	158.815	177.111	158.815
	Finame	4,50% e 8,70% a.a	-	-	-	14.154	1.403
	Leasing	2,27% a.a	-	-	-	8.480	8.490
	Custos com trans. Financeiras	-	-	(2.129)	(2.774)	(2.660)	(3.637)
	Total de Empréstimos e Financiamentos			257.908	245.338	377.608	360.728
				737.957	731.571	1.138.286	1.119.274
	Por Data de Vencimento			Controladora		Consolidado	
				31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
	Em renegociação			436.333	426.518	439.026	426.518
	Em até 12 meses			43.715	59.717	330.267	338.664
	De 1 a 2 anos			38.074	49.736	133.723	132.923
	De 2 a 3 anos			36.245	52.756	48.908	74.251
	De 3 a 4 anos			8.323	19.775	10.823	22.977
	De 4 a 5 anos			13.809	18.206	14.081	19.078
	Acima de 5 anos			161.458	104.863	161.458	104.863
	Total de Empréstimos e Financiamentos			737.957	731.571	1.138.286	1.119.274
	Por Tipo de Moeda			Controladora		Consolidado	
				31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
	Reais - R\$			674.700	667.246	1.052.210	1.029.329
	Dólar Norte-Americano - US\$			63.257	64.325	86.076	89.945
	Total de Empréstimos e Financiamentos			737.957	731.571	1.138.286	1.119.274

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os empréstimos e financiamentos em moedas estrangeiras foram convertidos para reais, mediante a utilização das taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras, sendo US\$ 1,00 equivalente a R\$ 1,82 em 31 de março de 2012 (R\$ 1,87 em 31 de dezembro 2011).

As principais garantias dos empréstimos e financiamentos a pagar correspondem a notas promissórias, avais e garantias dos sócios, equipamentos e direitos sobre contratos de clientes.

Os financiamentos e empréstimos vencidos encontram-se em processo de renegociação visando a redução dos encargos financeiros.

A Inepar está pleiteando em ação judicial contra alguns bancos credores, a revisão de taxas contratuais, afastando-se cláusulas abusivas e cobranças ilegais. Os registros contábeis destes contratos foram ajustados para refletir as condições contratuais pleiteados nas ações judiciais, sendo a diferença em relação aos valores pretendidos pelos bancos credores, reclassificada para provisão para contingências.

16.1 - Reestruturação da Dívida BNDES

Em decorrência de propostas enviadas e discutidas com o BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento e Social para reestruturação e equacionamento do passivo financeiro e em virtude do sucesso de negociações já concluídas como as da "put option"; do refinanciamento das debêntures da controlada Inepar Equipamentos e Montagens S.A.; e, da liquidação das debêntures da sociedade incorporada Inepar Energia S.A., todas com deságios de multa e mora, a Companhia, usando o mesmo critério das negociações já concluídas procedeu um ajuste nos cálculos de correção no contrato de financiamento de aquisição da participação acionária na empresa Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. – CEMAT. A Companhia espera concluir toda a negociação ainda em 2012.

NOTA 17 - DEBÊNTURES (CONTROLADORA/CONSOLIDADO)

Na Controladora

Segunda emissão Inepar S.A. Indústria e Construções

A 44ª AGE de 9 de fevereiro de 1996 aprovou a emissão de 35.000 debêntures de série única, resgatáveis ou permutáveis por ações da empresa Inepar Telecomunicações S.A., totalizando o montante de R\$ 35.000. Esta emissão foi registrada na CVM com n.º SEP/GER/DEB-96/25 em 14 de março de 1996. As debêntures foram totalmente integralizadas, 19.784 foram permutadas por ações da Inepar Telecomunicações S.A. e 9.362 foram resgatadas. Em 23 de julho de 2010, conforme ata da 276ª Reunião do Conselho de Administração foi deliberada a integralização do capital social através da utilização dos créditos provenientes das debêntures da segunda emissão. Desta forma, foram integralizados em ações

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

créditos equivalentes a 1.838 debêntures, restando ainda 4.016 debêntures, que corresponde a um saldo devedor em 31/03/2012 de R\$ 42.495 (R\$ 41.133 em 31/12/2011).

Critério de Remuneração e Vencimento: A Inepar moveu ação ordinária de nulidade e revisão de algumas cláusulas constantes no Instrumento Particular de Escritura de Segunda Emissão de Debêntures Não Conversíveis em Ações. Em função dos valores estarem sendo discutidos em ação judicial, a partir de outubro de 2003 a Empresa deixou de efetuar as amortizações estabelecidas na Ata da Assembléia Geral de Titulares de Debêntures de 29 de maio de 2002, até que se tenha uma posição judicial. O saldo devedor continua sendo corrigido pelo IGPM fixo de 9% a.a, acrescidos de juros de 11% a.a base 360 dias.

Terceira emissão Inepar S.A. Indústria e Construções

A 46ª AGE de 29 de dezembro de 1996 aprovou a emissão de 25.000 debêntures, sendo 20.000 da 1ª série, não conversível em ações, e 5.000 da 2ª série, conversível em ações preferenciais nominativas. Foram registradas na CVM sob nº SEP/GER/DEB-96/173 para a 1ª série e SEP/GER/DCA-96/020 para a 2ª série em 20 de dezembro de 1996. As debêntures foram totalmente integralizadas, sendo que 4.750 debêntures da 1ª série e 87 debêntures da 2ª série foram resgatadas e 3.168 debêntures da 2ª série foram convertidas em ações preferenciais nominativas da Inepar, restando 16.995 debêntures, onde 5.030 debêntures da 1ª série e 575 debêntures da 2ª série, que estavam em poder da controlada Inepar Energia S.A., foram vendidas em 06 de abril de 2010, para a empresa Galleas Partners I FIA. Em 23 de julho de 2010, conforme ata da 276ª Reunião do Conselho de Administração foi deliberada a integralização do capital social através da utilização dos créditos provenientes das debêntures da terceira emissão. Desta forma, foram integralizados em ações créditos equivalentes a 16.495 debêntures, sendo 15.250 debêntures da 1ª série e 1.245 debêntures da 2ª série, restando ainda 500 debêntures da 2ª série, o que corresponde a um saldo devedor em 31/03/2012 de R\$ 2.296 (R\$ 2.289 em 31/12/2011).

Critério de Remuneração e Vencimento: A Inepar moveu ação ordinária de nulidade e revisão de algumas cláusulas constantes do segundo aditamento à escritura de emissão. Em função dos valores estarem sendo discutidos em ação judicial, a partir de outubro de 2003 a Empresa deixou de efetuar as amortizações estabelecidas na Ata da 2ª Assembléia Geral de debenturistas de 05 de junho de 2002, até que se tenha uma posição judicial. O saldo devedor estava sendo corrigido pelo IGPM fixo de 9% a.a, acrescidos de juros de 11% a.a base 360 dias.

Conforme Ata da 8ª Assembleia Geral de Debenturistas de 14 de maio de 2010 e sua continuação de 02 de junho de 2010, da 3ª emissão pública de debêntures, foi aprovada a proposta de repactuação e alteração das condições de pagamento do saldo devedor das debêntures, tendo o saldo devedor de ambas as séries

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

atualizados até a data de 1º.04.2010, nos termos do “Segundo Aditamento à Escritura da Terceira Emissão de Debêntures da Inepar S.A. Indústria e Construções”, ou seja, por IGP-M + 11% a.a. (juros compostos), após essa data, o saldo devedor será amortizado em 120 (cento e vinte) parcelas mensais e sucessivas, a primeira com vencimento para 1º.08.2010, sendo que a última para 1º.07.2020, todas atualizadas monetariamente pela variação da TR – Taxa Referencial, acrescido de juros remuneratórios de 0,5% (zero virgula cinco por cento) ao ano.

Quarta emissão Inepar S.A. Indústria e Construções

A 55ª AGE de 12 de janeiro de 2001 aprovou a emissão de 270.000 debêntures, sendo 135.000 da 1ª série, conversíveis em ações ordinárias e 135.000 da 2ª série, conversíveis em ações preferenciais, as quais registradas na CVM sob n.º SER/CVM/DCA/2001/002 em 23 de abril de 2001. Foram subscritas 15.810 debêntures da 1ª série.

A Inepar realizou o resgate total das 15.810 debêntures da seguinte forma: em 10 de fevereiro de 2003 resgatou 14.810 debêntures dando em pagamento a quantia de 1.000 debêntures de emissão da Subestação Eletrômetro S.A. e o imóvel denominado “Fábrica de Jacareí”; em 15 de setembro resgatou antecipadamente 400 debêntures; em 14 de março de 2005 resgatou 424 debêntures; e em 08 de julho de 2005 resgatou 176 debêntures, permanecendo em tesouraria o total de 15.810 debêntures. Foram transferidas 15.156 debêntures para a empresa MDC Assessoria Empresarial S.A. sendo 1.651 transferidas em 16/04/2007, 2.673 em 18/03/2008, 1.731 em 30/07/2008, 2.924 em 15/09/2008, 1.177 em 20/10/2008 e 5.000 em 30/12/2008 referente à liquidação de créditos da cessionária junto a Inepar; em 30/09/2009 a MDC transferiu 15.156 para a empresa Inepar Administração e Participações S.A. Em 30 de abril de 2010 a Inepar transferiu a titularidade de 254 debêntures para a empresa Delft Administração e Participações S.A., o que corresponde a um saldo devedor em 31/03/2012 de R\$ 1.103 (R\$ 1.070 em 31/12/2011).

Conforme Ata da 73ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 19 de fevereiro de 2010, foi aprovada a conversão de 15.156 debêntures da 1ª série da 4ª emissão da Companhia, nos termos da sub cláusula 4.12.6 da escritura Particular e com base na AGE de 12 de novembro de 2009, com a consequente emissão de 11.204.614 (onze milhões, duzentos e quatro mil, seiscentas e quatorze) ações ordinárias.

Critério de Remuneração e Vencimento: De acordo com a Ata da 11ª Assembléia Geral de debenturistas realizada em 03 de maio de 2010, foram aprovadas as alterações das condições e características das debêntures da 4ª emissão a seguir discriminadas:

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Prorrogação e reprogramação do prazo de pagamento da amortização programada das debêntures da 4ª emissão, passando de duas para uma parcela, com vencimento em 02/05/2011.

No Consolidado

Primeira emissão Inepar Equipamentos e Montagens S.A.(subsidiária integral)

Em novembro de 1998 foram emitidas e totalmente subscritas 48.571 debêntures de série única, conversíveis em ações preferenciais, com garantia flutuante, no montante de R\$ 36.810, com as seguintes características principais:

- Amortizações programadas: 30% em 01/06/2001 e 30% em 01/06/2002;
- Vencimento final: 01/06/2003;
- Remuneração: juros remuneratórios anuais de 6% acima da TJLP.

A emissão das debêntures foi aprovada nas 4.ª e 5.ª AGE de 19 de agosto e de 09 de outubro de 1998, respectivamente, e registrada na CVM sob o n.º SEP/GER-2/DCA-98/043, em 19 de novembro de 1998.

Através da Ata da 27ª Assembléia Geral Extraordinária, a Inepar Equipamentos aprovou o reescalonamento dos débitos junto ao BNDES, assumindo o compromisso de efetuar a amortização dos débitos em 120 prestações mensais, acrescidos de juros de 4% a.a acima da TJLP.

Em 31/03/2012 apresentava o saldo de R\$ 157.010 (R\$ 156.045 em 31/12/2011).

Primeira emissão Iesa Óleo & Gás S.A. (Sociedade Controlada)

Em 01 de julho de 2011 foram emitidas e totalmente subscritas 6.000 (seis mil) debêntures de série única, não conversíveis em ações, com garantia real, no montante de R\$ 60.000, (sessenta milhões de reais) com as seguintes características principais:

- Amortizações programadas: 2% em agosto de 2011, 4,5% em novembro de 2011, 8,5% em fevereiro de 2012, 13% em maio de 2012, 15,5% em agosto de 2012, 13% em novembro de 2012, 20% em fevereiro de 2013 e 23% em maio de 2013.
- Vencimento final: 01/05/2013
- Remuneração: juros remuneratórios equivalentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros de um dia ("Taxa DI"), expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculada

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e divulgada diariamente pela CETIP acrescida de uma taxa prefixada de 6,00 % ao ano base 252 dias úteis.

A emissão das debêntures foi aprovada na 16ª AGE, de 21 de junho de 2011. O saldo encontra-se integralmente registrado no passivo e foi atualizado até 31 de março de 2012, considerando as taxas vigentes no contrato, apresenta um saldo devedor de R\$ 52.255 (R\$ 57.614 em 31/12/2011).

NOTA 18 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/3/2012	31/12/2011	31/3/2012	31/12/2012
Parcelamento Especial Lei 11.941/09 (a)	360.317	355.393	489.795	483.679
ICMS a recolher/Parcelamentos	26.761	26.296	47.735	48.182
INSS a recolher/Parcelamentos	2.564	2.417	65.252	57.262
PIS/COFINS DIFERIDO	325	325	12.195	11.247
ISS a recolher/Parcelamentos	5.868	5.820	14.120	13.572
PIS/COFINS a recolher/Parcelamentos	7.515	7.281	39.879	38.824
Impostos e Contribuições retidos na fonte	-	-	3.391	1.544
Outros	3.396	3.469	17.417	11.494
	406.746	401.001	689.784	665.804
Parcela de curto prazo	42.722	40.395	141.036	131.468
Parcela de longo prazo	364.024	360.606	548.748	534.336

(a) Atendendo os benefícios estabelecidos pelo Parcelamento Especial da Lei 11.941 de 27 de maio de 2009 a Inepar S.A. Indústria e Construções, a Inepar Equipamentos e Montagens S.A., a IESA-Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., e a IESA Óleo&Gás S.A., efetuaram a consolidação parcial dos seus débitos previdenciários e de impostos e contribuições federais junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil, conforme Portaria Conjunta PGFN/RFB número 02/2011.

O valor de R\$ 489.795, referente ao total dos débitos consolidados está composto pelas empresas:

EMPRESAS	VALOR (R\$ mil)
Inepar S.A. Indústria e Construções	360.317
IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.	36.478
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	93.000
TOTAL	489.795

O valor de R\$ 489.795, refere-se ao total dos impostos e contribuições solicitados pela Inepar para serem incluídos no Refis, porém por problemas técnicos do programa da Receita Federal, alguns processos não constaram da consolidação. A Empresa para salvaguardar os seus direitos ingressou com recursos judiciais contra a Receita Federal e a Procuradoria Geral, obtendo pareceres favoráveis

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

quanto à inclusão destes processos no Refis e está no momento aguardando a liberação do programa para efetuar estas inclusões.

Apesar do pedido de parcelamento conforme a Lei n.º 11.941 de 27 de maio de 2009, a Empresa continua com “Ação Declaratória de Inexistência de Relação Jurídica Obrigacional Tributária” para quitação de débitos através da compensação com direitos sobre títulos da dívida pública federal externa, recebidos da controladora Inepar S.A. Indústria e Construções, através de Contrato de Mútuo de Ativo Financeiro, conforme mencionado na nota explicativa n.º 23.

NOTA 19 - PROVISÃO DE CUSTO E ENCARGOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
ICMS s/Receitas	3.755	3.755	25.554	23.852
ISS s/Receitas	3.655	3.655	7.597	7.301
Custos a Incorrer	1.624	1.624	22.087	23.630
	9.034	9.034	55.238	54.783

NOTA 20 - ADIANTAMENTOS SOBRE ENCOMENDAS

Adiantamentos ou sinais recebidos por conta de venda de produtos ou serviços deduzidos dos valores contabilizados em receitas pelo avanço físico, bem como o total dos faturamentos antecipados.

NOTA 21 - TÍTULOS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. (a)	8.634	8.423	4.318	4.213
Cia. Siderúrgica Nacional (b)	17.902	18.853	17.902	18.853
ZF Hurt (c)	-	-	2.676	3.069
IESA Projetos, Equipam. e Montagens S.A. (d)	80.143	80.143	-	-
Inepar Administração e Participações S.A. (e)	55.780	55.780	55.780	55.780
MDC Assessoria	2.266	2.266	2.266	2.266
Outros	945	945	1.343	1.343
	165.670	166.410	84.285	85.524
Parcela Circulante	99.008	99.959	25.068	26.412
Parcela não Circulante	66.662	66.451	59.217	59.112

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- a) Valores devidos à Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. (nova razão social da GE Hydro Inepar do Brasil S.A.), por conta da subscrição de 6.246.331 ações ordinárias efetuada em 04 de fevereiro de 2008, com vencimentos em 10 parcelas anuais, sendo a parcela inicial liquidada em 31/12/2008. Esses valores estão sendo liquidados com a prestação de serviços através do contrato existente e com o incremento de atividades que a nova fase da joint-venture irá proporcionar com o atendimento do mercado mundial de Hidro-Geração, o que representará um aumento considerável de horas contratadas na planta-fábrica de Araraquara.
- b) Refere-se ao processo Judicial movido pela CSN, o passivo foi constituído em 1998 pela compra da participação da Fem, formando a Inepar-Fem Equipamentos e Montagens, atual Inepar Equipamentos e Montagens S.A.. Em 27 de março de 2009, foi assinado entre a Inepar S.A. Indústria e Construções e a Companhia Siderúrgica Nacional – CSN, instrumento particular de confissão de dívidas e outras avenças, definindo novos valores e condições de pagamentos.
- c) Refere-se à importação de materiais utilizados na execução do contrato do Metrô-SP, pela controlada Inepar Equipamentos e Montagens S.A.. A empresa está negociando novas condições de pagamento.
- d) Valores a pagar referente a Compra de Imóveis de Macaé, São Vicente e Magé adquiridos da Iesa Óleo & Gás S.A., como parte do plano de centralização dos imóveis na controladora.
- e) O valor de R\$ 55.780, refere-se a assunção da dívida da IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. pela compra da participação na TIISA – Triunfo Iesa Infraestruturas S.A.

NOTA 22 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

22.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora					
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos		
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias	Total	Impostos s/Reserva de Reavaliação	Custo Atribuído e Revisão de Vida Útil	Total
Em 31 de dezembro de 2011	19.961	22.668	42.629	19.961	58.415	78.376
Constituição dos Tributos	-	194	194	-	20	20
Baixa dos Tributos	(157)	-	(157)	(156)	(139)	(295)
Em 31 de março de 2012	19.804	22.862	42.666	19.805	58.296	78.101

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado						
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos			
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias	Total	Impostos s/Reserva de Reavaliação	Impostos s/ Lucros Estatais	Custo Atribuído e Revisão de Vida Útil	Total
Em 31 de dezembro de 2011	24.184	46.395	70.579	20.727	35.625	96.453	160.429
Constituição dos Tributos	-	1.212	1.212	-	980	601	3.721
Baixa dos Tributos	(349)	(2.199)	(2.548)	(410)	(2.376)	(1.028)	(3.814)
Em 31 de março de 2012	23.835	45.408	69.243	20.317	34.229	96.026	160.336

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
<u>Lucro Antes dos Tributos sobre o Lucro</u>	(8.185)	3.685	(3.160)	4.815
IRPJ / CSLL Alíquota Nominal	34%	34%	34%	34%
Total Tributos	-	1.253	(7.473)	7.947
<u>Ajustes Apuração Alíquota Efetiva</u>				
Adições/Exclusões	4.619	1.688	8.376	(1.817)
Incentivos Fiscais	-	-	(8)	(19)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(4.306)	(1.975)	(2.590)	(1.978)
Outros ajustes			-	-
IRPJ / CSLL no Resultado	313	966	(4.431)	4.135
Tributos Correntes	139	142	(2.441)	(1.403)
Tributos Diferidos	174	(1.108)	(1.990)	(2.732)
Alíquota Efetiva	3,82%	26,21%	140,22%	85,88%

NOTA 23 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado e os valores relativos às operações envolvendo as empresas inclusas no processo de consolidação já se encontram eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas uma vez que se compensam. Os principais saldos das operações estão assim demonstrados em 31 de março de 2012:

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante	
	Contas a Receber de Clientes		Mútuos	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	554	554		
Penta Participações Ltda	-	-	32.349	30.460
Inepar Equip. e Mont. S.A.	-	-	10.196	10.193
Ilesa Proj. Equip. Mont. S.A.	480	-	8.361	36.855
Inepar Trading S.A.	-	-	26.531	26.471
Afac Inepar Innovida	-	-	3.988	3.988
Afac Usina Hidrelétrica de Cubatão	-	-	646	646
	1.034	554	82.071	108.613
	Dividendos		Títulos a Receber	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Inepar Equip. e Mont. S.A.	17.115	17.115	-	-
Ilesa Proj. Equip. Mont. S.A.	8.019	8.019	-	-
Inepar Administração e Participações S.A.	-	-	5.542	6.216
Penta Participações Ltda	3.079	-	-	-
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	-	-	-	-
	28.213	25.134	5.542	6.216
	Títulos a Pagar		Mútuo	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Ilesa Proj. Equip. Mont. S.A.	76.136	17.899	128.897	-
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	1.760	1.989	-	-
Inepar Energia S.A.	-	-	-	-
Inepar Equipamentos Montagens S.A.	-	-	# 294.483	-
Inepar Administração e Participações S.A.	-	-	10.841	11.923
Demais Empresas	-	-	10	10
	77.896	19.888	434.231	11.933
	Resultado (Receitas)		Resultado (Despesas)	
	Receita de Aluguéis		Despesas Financeiras	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Ilesa Proj. Equip. Mont. S.A.	480	1.864	-	-
Inepar Administração e Participações S.A.	-	-	19	-
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	-	-	211	947
	480	1.864	230	947
	Resultado (Receitas)		Resultado (Despesas)	
	Receitas Financeiras		Outras despesas	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Inepar Trading S.A.	60	-	-	-
Inepar Administração e Participações S.A.	789	-	-	-
	849	-	-	-

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Mútuos: a tabela a seguir, apresenta a movimentação de Mútuos com empresas controladas, coligadas e da controladora, e demonstra a variação monetária líquida dos saldos de contratos remanescentes. As taxas utilizadas nos contratos de mútuo são pós-fixadas e refletem o custo de captação de recursos no mercado. O saldo é exigível a qualquer tempo para as empresas controladas Inepar Equipamentos e Montagens S.A. e IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

	Saldo 31/12/2011	Adições/ Baixas	Variação Monetária	Saldo 31/03/2012
ATIVO				
<i>Empresas</i>				
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	10.193	2	-	10.195
IESA - Proj. Equip. Montag. S.A.	36.855	(28.494)	-	8.361
Inepar Trading Ltda	26.471	-	60	26.531
Penta Participações	30.460	1.100	789	32.349
Afac	4.634	-	-	4.634
	108.613	(27.392)	849	82.070
PASSIVO				
IESA - Óleo & Gás S.A (a)	-	128.897	-	128.897
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.(TDP'S) (b)	-	294.483	-	294.483
Inepar Administração e Participações S.A.	11.923	(1.101)	19	10.841
Demais Empresas	10	-	-	10
	11.933	422.279	19	434.231

- a) Refere-se aos valores a pagar decorrentes da compra de 86.659 ações ordinárias da Companhia Brasileira de Diques pela Inepar Administração e Participações S.A., cujo crédito foi transferido para a Inepar S.A. Indústria e Construções.
- b) Refere-se a transferência de direitos sobre ativos financeiros utilizados pela Companhia para liquidação da alienação de 50% da participação na Companhia Brasileira de Diques.

Mútuos decorrentes dos títulos da dívida pública federal externa:

A controladora Inepar Administração e Participações S.A. transferiu ativos financeiros no montante de R\$ 1.313.860 (títulos lançados no exterior, da dívida pública federal externa), para a Inepar, pelo valor de face corrigido, que foram utilizados para garantia de liquidação de débitos de impostos federais (nota explicativa nº 18).

Conforme nota explicativa nº 7(a), a Inepar S.A. Indústria e Construções e suas controladas possuem em seus ativos o montante de R\$ 63.052 que está registrado no Ativo não circulante na rubrica de Direitos sobre títulos da Dívida Pública Federal Externa.

O saldo remanescente de (R\$ 1.313.860 deduzido do valor de R\$ 63.052), perfaz o montante de R\$ 1.250.808 mutuado junto à controladora que poderá ser liquidado após a decisão judicial favorável sobre a compensação dos passivos tributários, ou com autorização em Assembléia Geral Extraordinária.. Caso a decisão judicial da ação de compensação de tributos tenha uma sentença

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

desfavorável ao pleito da empresa, este valor será devolvido a Inepar Administração e Participações S.A., não representando desembolso financeiro. O montante de R\$ 215.350 foi transferido para a controlada Inepar Equipamentos e Montagens S.A. em operação de aumento de capital.

NOTA 24 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS (CONTROLADORA)

A empresa está envolvida em processos judiciais em andamento perante diferentes tribunais e instâncias de natureza trabalhista, tributária e civil. Para estes processos a empresa apresentou defesa administrativa e judicial e as provisões foram efetuadas de acordo com a avaliação de seus assessores jurídicos.

A administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

	CONTROLADORA	
	Possível	Provável
Trabalhistas	1.294	30.529
Tributárias	60.233	8.417
Cíveis	275.401	33.404
	336.928	72.350

Cíveis – na maior parte compostas por ações de execução, cobrança e indenização.

Trabalhistas – reclamações trabalhistas vinculadas em sua maioria a vários pleitos indenizatórios. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos da Empresa, os riscos contingentes totais montam em R\$ 29.958 e a provisão constituída considera uma redução de 60% deste valor com base em um histórico de acordos e trabalho técnico-jurídico desenvolvido nas ações.

Tributárias – representadas basicamente por autuações estaduais e federais e pedidos de restituição ou compensação de tributos, que se encontra em processo de julgamento. Neste semestre, efetuamos baixa de alguns processos que serão incluídos no Refis.

Processos em Discussão Judicial

a) A empresa foi parte em um processo arbitral instaurado contra terceiros, em um contrato de construção de uma usina hidrelétrica, em razão de surpresas

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

topográficas e geológicas em que pretendia o ressarcimento pelos custos extra incorridos e adicional de prazo para execução, por circunstâncias imprevisíveis surgidas no curso da execução das obras civis de engenharia. Porém, ao invés de aduzir referida pretensão, o proprietário da usina rescindiu unilateralmente o contrato e tomou conta do canteiro de obras, apesar de que 95% das obras já se encontravam concluídas, pela própria Inepar, de acordo com relatório da ANEEL, sendo que os principais equipamentos estavam 100% atendidos e instalados, restando apenas uma pequena parte de montagem de alguns itens, juntamente com pequena parte de obras civis. Por iniciativa da Inepar foi instaurado procedimento arbitral, sendo que a proprietária da usina apresentou reconvenção, na qual pretendia receber as multas contratuais e ressarcimentos dos custos pagos a terceiros para a conclusão das obras. Com um voto (dos três votos) divergente (favorável à Inepar), mesmo com um extenso, sólido e consistente fundamento, reconhecendo o direito da Inepar, o resultado da arbitragem (2 X 1) previu sem nenhum conteúdo consistente, o ressarcimento à proprietária da usina por conta das multas contratuais e principalmente despesas que supostamente teriam sido gastas com terceiros para conclusão das obras. A alegação de que teriam sido suportados pela proprietária da usina para concluir 6,55% das obras, é superior aos valores pagos em favor da Inepar ou de seu direito de receber, na ordem de R\$ 130 milhões para executar 95% do contrato.

Diante de uma flagrante série de vícios identificados na sentença arbitral, e pelo próprio voto divergente citado acima, ingressou-se com ação de nulidade da sentença arbitral junto ao Poder Judiciário; e que na opinião dos assessores jurídicos da Inepar, estes entendem pelo êxito possível na mencionada ação judicial e com base nesta opinião, a Inepar não contabilizou uma provisão específica para esta demanda.

A Inepar obteve o reconhecimento da nulidade da decisão da arbitragem junto à 18ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Paraná, por meio de recurso apresentado em execução da parte contrária. Esta decisão é ainda sujeita a recursos judiciais.

b) Em 1996, a empresa adquiriu o controle societário da Sade Vigesa Industrial e Serviços, a qual foi incorporada pela Inepar no ano de 2000, entidade que antes da aquisição era subsidiária integral da empresa Sade Vigesa S.A., empresa sem vínculo à Inepar.

A empresa Sade Vigesa S.A. mantinha uma demanda em um processo de arbitragem, junto à empresa Spie Enertrans S.A. relativa a um empreendimento realizado em consórcio com a mesma, no ano de 1995.

Houve a publicação de sentença imputando indevidamente à Inepar a responsabilidade por tal fato, atribuindo um valor de sete milhões de dólares ao pleito.

A Inepar interpôs recursos tão logo tomou conhecimento do equívoco cometido; porém de acordo com informações atualizadas de nossos advogados, a

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Administração autorizou a efetuar o registro contábil na conta de provisão para contingência do valor de R\$ 24.483.

NOTA 25 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Capital Social e Destinação dos Resultados

O Capital Social integralizado é de R\$ 389.054, formado por 37.164.791 ações ordinárias e 58.495.139 ações preferenciais. As ações preferenciais não têm direito ao voto e gozam de prioridade na distribuição de dividendos que são, no mínimo, 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias, conforme disposto no inciso I do art. 17 da Lei n.º 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei n.º 10.303/01. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art.202 da Lei n.º 6.404/76.

b) Reserva de Reavaliação

Ativos Próprios – constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes.

Sociedades Controladas e Coligadas – composta pelo reflexo da reavaliação do investimento nas empresas Penta Participações e Investimentos Ltda e Guascor do Brasil Ltda, e pelas reavaliações de bens dos ativos imobilizados contabilizados pelas controladas Inepar Equipamentos e Montagens S.A. e IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., com base em laudos firmados por peritos avaliadores independentes.

A realização da reserva, proporcional à depreciação incorrida sobre os bens reavaliados ou quando ocorre a sua alienação, é integralmente transferida para lucros acumulados.

A Companhia decidiu pela manutenção dos saldos das reservas de reavaliações constituídas até a vigência da Lei 11.638/07, tendo em vista que os valores contábeis estão inferiores aos de mercado, até a sua efetiva realização.

c) Destinação Lucro

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 26 – RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação	31/3/2012	31/3/2011
Numerador		
Prejuízo/Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Prejuízo/Lucro disponível aos acionistas preferenciais	(4.990)	1.724
Prejuízo/Lucro disponível aos acionistas ordinários	(2.882)	996
	(7.872)	2.720
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	58.495	58.495
Quantidade de ações ordinárias emitidas	37.165	37.165
Total	95.660	95.660
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)		
Ação preferencial	(0,085)	0,029
Ação ordinária	(0,078)	0,027

NOTA 27 - RECEITAS DE VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2012	31/3/2011	31/3/2012	31/3/2011
Vendas Mercado Interno	8.789	-	325.918	291.292
Vendas Mercado Externo	-	-	64.411	15.739
(-) Devoluções e Abatimentos	-	-	(202)	(255)
(-) Impostos sobre as Vendas	(813)	-	(29.837)	(27.289)
Receita de Vendas	7.976	-	360.290	279.487

NOTA 28 - RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2012	31/3/2011	31/3/2012	31/3/2011
Despesas Financeiras				
Juros s/impostos e contribuições	(13.819)	(9.648)	(24.946)	(19.276)
Juros/Despesas bancárias	(21.485)	(6.901)	(49.664)	(21.149)
Fianças bancárias	(127)	(104)	(126)	(312)
Variação monetária passiva	-	(1.058)	(1.472)	(10.182)
Outras despesas financeiras	(14)	-	(1.652)	(6.077)
Variações cambiais	(3.903)	(46)	(9.583)	(1.196)
	(39.348)	(17.757)	(87.443)	(58.192)
Receitas Financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	288	218	5.932	2.295
Receitas atualização debêntures	1.411	-	1.411	-
Juros auferidos	11.085	11.449	37.617	38.102
Variações monetárias ativas	1.539	(556)	2.086	(361)
Outras receitas financeiras	351	511	693	2.862
Variações cambiais	5.719	88	10.750	2.059
	20.393	11.710	58.489	44.957
	(18.955)	(6.047)	(28.954)	(13.235)

Estão incluídos nas despesas financeiras os valores referentes, principalmente a:

- Atualização dos empréstimos e financiamentos;
- Atualização das debêntures;
- Atualização monetária dos impostos e contribuições vencidos, bem como sobre os valores dos impostos parcelados;

Os valores de outras receitas financeiras referem-se às atualizações sobre títulos e valores mobiliários, rendimento sobre aplicação financeira e descontos obtidos.

NOTA 29 - COBERTURA DE SEGUROS

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos sinistros com bens do ativo permanente e dos estoques.

As máquinas, equipamentos e demais ativos da empresa estão segurados através da apólice de seguro compreensivo empresarial contratado junto a Seguradora

A referida apólice possui cobertura de seguro contra incêndio e riscos diversos para todos os ativos que fazem parte da unidade industrial de Araraquara – SP, atualmente utilizada pela IESA. Os estudos para determinação dos montantes e riscos para cobertura foram avaliados por especialistas independentes. A Administração considera que o montante de cobertura de seguro é suficiente para cobrir eventuais sinistros em seus equipamentos.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para redução dos riscos relacionados ao não cumprimento do desempenho contratado pelos clientes, a empresa adquiriu “seguros performance”, que garantem o ressarcimento de até R\$ 145.735 de eventuais multas contratuais.

Principais coberturas/limites máximos de indenização validos para todos os ativos da unidade de Araraquara-SP, onde se encontram as máquinas e equipamentos.

Modalidade	Objeto	Cobertura	Vigência
Seguro Compreensivo	Edifícios, Instalações, Maquinismos, Móveis, Utensílios, Mercadorias e Matérias-primas	126.500	De 05/10/2011 a 05/10/2012

Limite máximo de garantia da apólice R\$ 126.500

NOTA 30 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2012	31/3/2011	31/3/2012	31/3/2011
Salários	639	269	52.481	25.483
Gastos Previdenciários	264	133	21.463	8.487
Participação nos resultados	71	-	1.698	-
Total	974	402	75.642	33.970
Número de Empregados	40	21	4.781	4.125

NOTA 31 - REMUNERAÇÃO DO PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e de suas controladas para 2010 foi atribuída à remuneração dos administradores, em atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, a seguir descritas:

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2012	31/3/2011	31/3/2012	31/3/2011
Remuneração Conselho	64	44	104	81
Remuneração de Diretores	562	657	10.197	3.837
Total	626	701	10.301	3.918

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 32 - VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS – “IMPAIRMENT”

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes incluindo o ágio, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados, de acordo com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, baseado em seu valor de uso (valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter com o bem).

Em 31 de dezembro de 2011, a empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis de vida útil indefinida e imobilizado, sendo que não foram identificadas perdas por “impairment”.

NOTA 33 – INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – EBITDA (LAJIDA)

Apresentamos abaixo a medição econômica LAJIDA (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), conforme Ofício Circular CVM nº 001/2007.

	31/03/2012	31/03/2011
Receita Operacional Líquida	360,0	279,0
Custo de bens e/ou Serviços Vendidos	(292,0)	(227,0)
<i>Lucro Operacional Bruto</i>	68,0	52,0
(-) Despesas com Vendas	(6,0)	(6,0)
(-) Despesas Gerais	(42,0)	(39,0)
(+) Depreciação/ Amortização	5,0	5,0
(+) Outras Receitas e Despesas Operacionais	6,0	10,0
EBITDA	31,0	22,0
% s/ Receita Operacional Líquida	8,61%	7,89%

NOTA 34 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado Em 31 março de 2012	Geração & Eqtos	Constr.& Montagens	Outros	Comp. Reativa	les- Oleo&Gás	Infraestr.&S aneam.	Coporativo	Total
Receita Operacional Líquida	54.767	1.019	60.643	1.786	222.651	19.424	-	360.290
Receita entre Segmentos								-
Receita de Clientes	54.767	1.019	60.643	1.786	222.651	19.424	-	360.290
Depreciação e Amortização							(6.695)	(6.695)
Receitas Financeiras							58.489	58.489
Despesas Financeiras							(87.443)	(87.443)
Provisão IRPJ e CSLL							(4.431)	(4.431)
Lucro Líquido do Período							(7.872)	(7.872)

NOTA 35 – AJUSTE A VALOR PRESENTE

	Controladora	
Circulante	31/03/2012	31/12/2011
Clientes	125.081	124.834
AVP s/Clientes	(5)	(31)
Saldo Clientes e Outros Créditos a Receber	125.076	124.803
Fornecedores	5.518	5.383
AVP s/Fornecedores	(46)	(112)
Saldo de Fornecedores	5.472	5.271

	Controladora	
Demonstração do Resultado	31/03/2012	31/12/2011
Resultado antes dos efeitos do Ajuste a Valor Presente	-7.872	-5.993
Receita Bruta – Ajuste	(5)	(31)
Custo dos Produtos Vendidos - Ajuste	46	112
Receitas Financeiras		
. AVP Clientes	4	23
. AVP Outros Créditos	-	-
Despesas Financeiras		
. AVP Fornecedores	(19)	(86)
. AVP Outras Contas a Pagar	-	-
Ajuste dos Impostos Diferidos		
. Constituição do Ajuste	(14)	(75)
. Realização do Ajuste	5	21
Resultado após os efeitos do Ajuste a Valor Presente	-7.855	-6.029

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 36 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Reestruturação

A Inepar continua reestruturando seus passivos financeiros buscando alongar o perfil de sua dívida concomitantemente a uma política de desmobilização de diversos ativos e investimentos. Os passivos financeiros da Empresa estão garantidos, em sua maioria, pelos investimentos em coligadas.

Atendimento Ofício CVM

Em atendimento aos Ofícios/CVM/SEP/GEA-1/Nº 432/2011 e 433/2011, de 26 de dezembro de 2011, enviados pela CVM à Inepar S.A. Indústria e Construções e para a Inepar Energia S.A. (sociedade incorporada), sobre os ajustes nas rubricas de contas a receber de clientes a faturar, Títulos da Dívida Pública Federal Externa e Bens destinados a venda, a Companhia apresentou Agravo de Instrumento à decisão da CVM, através de seus assessores jurídicos conforme correspondências enviadas em 13 de janeiro de 2012, e aguarda no momento as análises pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Fato Relevante

Conforme comunicado publicado em 03/04/2012 pela Companhia, em 31/03/2012 a **INEPAR** adquiriu a totalidade da participação da **IAP** “Inepar Administração e Participações S.A.” equivalente a 50% do estaleiro da **CBD** pelo valor de **R\$ 608.734 mil.** O valor foi determinado por laudo específico elaborado por empresa especializada **Moore Stephens Auditores e Consultores** com data base de 31/12/2011. Como acionista majoritária, a **IAP** vendeu a referida participação para a **INEPAR**, recebendo como pagamento Títulos da Dívida Pública Federal Externa (TDPs) que se encontravam em sua carteira.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Períodos findos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DIRETORIA EXECUTIVA:

Cesar Romeu Fiedler – Diretor Presidente

Marco Antonio Bernardi – Diretor Adm.-Financeiro

Ricardo Woitowicz – Diretor Comercial

Dionísio Leles da Silva Filho – Diretor de Relações com Investidores

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Atilano de Oms Sobrinho - PRESIDENTE

Di Marco Pozzo

Valdir Lima Carreiro

Cesar Romeu Fiedler

Irajá Galliano Andrade

Jauneval de Oms

Carlos Alberto Del Claro Gloger

José Joaquim Paifer

CONTADOR: Jair Malpica – CPF 667.583.788-53 – CRC-1SP100417/O-6

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores da
Inepar S.A. Indústria e Construções
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Inepar S.A. Indústria e Construções, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores da
Inepar S.A. Indústria e Construções
São Paulo - SP

Bases para conclusão com ressalva

Conforme mencionado nas notas explicativas 7 e 23, a Inepar S.A. Indústria e Construções recebeu de sua controladora, ativos financeiros relacionados a direitos sobre títulos da dívida pública federal externa no montante atualizado de R\$ 1.313.860 mil, sendo que parte foi registrada contra um passivo de mútuo a pagar no montante atualizado de R\$ 1.250.807 mil. A controlada Inepar Equipamentos e Montagens S.A. recebeu de sua controladora nos exercícios de 2001, 2002 e 2008, ativos financeiros relacionados aos direitos sobre títulos da dívida pública federal externa no montante atualizado de R\$ 286.182 mil, sendo que parte foi utilizada para aumento de capital e o restante registrado em um passivo de mútuo a pagar, cujo saldo em 31 de março de 2012 é de R\$ 70.832 mil. A controlada IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., recebeu de sua controladora no exercício de 2005, ativos financeiros relacionados aos direitos sobre títulos da dívida pública federal externa nos montantes atualizados de R\$ 186.395 mil nas demonstrações financeiras individuais e R\$ 200.505 mil em suas demonstrações financeiras consolidadas, tendo como contrapartida, inicialmente, um passivo de mútuo a pagar, cujo saldo em 31 de março de 2012 é de R\$ 69.449 mil. Está sendo pleiteado em vias judiciais o valor e o direito de utilização destes títulos na compensação de tributos e contribuições federais. O reconhecimento e a consequente realização do valor atribuído a estes ativos financeiros dependem de decisões sobre as ações judiciais que estão em curso. Nas demonstrações financeiras da Inepar S.A. Indústria e Construções, o montante atualizado dos títulos está sendo apresentado deduzido do saldo de mútuo passivo, resultando no valor líquido de R\$ 63.052 mil nas demonstrações financeiras individuais e de R\$ 409.458 mil nas demonstrações financeiras consolidadas.

Conforme descrito na nota explicativa 6, estão registrados em contas a receber de clientes, Ativo Não Circulante, valores correspondentes a pleitos fundamentados na manutenção do equilíbrio econômico financeiro de diversos contratos. A realização do montante de R\$ 106.893 mil na controladora e de R\$ 158.100 mil no consolidado está condicionada a conclusão dos processos judiciais e administrativos que estão em curso.

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores da
Inepar S.A. Indústria e Construções
São Paulo - SP

Conforme descrito na nota explicativa 13, a empresa mantém saldo de ágio apurado em investimento na empresa Inepar Energia S.A.(sociedade incorporada), decorrente, por sua vez, de participação nas Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. – CEMAT, no montante de R\$ 162.374 mil (controladora e consolidado). O laudo técnico apresentado para fundamentação da manutenção deste ativo foi elaborado com base em informações fornecidas pela Inepar S.A., por projeções de longo prazo elaboradas pelo Grupo Rede e por fontes públicas e disponíveis para acesso, sendo que a empresa responsável pela elaboração do laudo não se responsabilizou pela precisão e acuracidade das informações recebidas. Adicionalmente, em verificação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 da empresa originária deste ágio (CEMAT), constatamos abstenção de opinião no relatório dos auditores independentes, fundamentada em incertezas significativas que levantam dúvidas quanto à capacidade de continuidade da Companhia. Dessa forma, em função das informações apresentadas no laudo e nas demonstrações financeiras da CEMAT, concluímos pela incerteza quanto à realização deste ativo.

Conforme descrito na nota explicativa 16.1, a empresa vem negociando proposta de reestruturação de sua dívida junto ao BNDES. Em decorrência do sucesso na negociação de parte deste passivo, que resultaria na exclusão da aplicação de multa e mora, procedeu ao registro da redução no montante de R\$ 110.195 mil de sua dívida em 31 de dezembro de 2011, relativo ao contrato de financiamento para aquisição de participação nas Centrais Elétricas Matogrossenses S.A, usando para tanto os mesmos critérios das negociações anteriores. Quando de nossa revisão, não nos foram apresentados suficientes documentos, assinados pelo BNDES que respaldem a formalização da operação.

A controlada IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. mantém investimentos com controle compartilhado na empresa TIISA – Triunfo IESA Infra-Estrutura S.A. Em função de termos sido contratados ao final do primeiro trimestre de 2012, não nos foi possível, até a presente data, concluir o exame das demonstrações financeiras da controlada, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e, conseqüentemente, revisar as demonstrações contábeis referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012. Dessa forma, nossa opinião não abrange os valores dos investimentos e resultado líquido de equivalência patrimonial nessa empresa nos valores de R\$ 54.644 mil e R\$ 123 mil, respectivamente.

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores da
Inepar S.A. Indústria e Construções
São Paulo - SP

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos dos assuntos mencionados no parágrafo base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos dos assuntos mencionados no parágrafo base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

- a) Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Inepar S.A. Indústria e Construções essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controlada em conjunto, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.
- b) Conforme descrito na nota explicativa nº 13(i), a Empresa, em 2003, integralizou capital na controlada IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., mediante cessão de máquinas e equipamentos reavaliados no valor de R\$ 33.042 mil e avaliação de acervo técnico em R\$ 20.610 mil.
- c) Conforme descrito na nota explicativa nº 13(ii), a Empresa, no primeiro trimestre de 2008, subscreveu ações ordinárias nominativas na coligada Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. A integralização ocorreu mediante cessão de máquinas e equipamentos e de entrega de notas promissórias com vencimentos futuros.

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores da
Inepar S.A. Indústria e Construções
São Paulo - SP

- d) Conforme descrito na nota explicativa nº 24, a Empresa é parte de processo arbitral com terceiros relativo a contrato de construção de uma usina hidrelétrica, em que foi condenada à ressarcir a proprietária da usina por multas contratuais. No entanto, em razão de uma série de vícios no processo arbitral, a Inepar S.A. Indústria e Construções impetrou ação judicial de nulidade da sentença, obtendo decisão favorável na 18ª. Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Paraná. Em função da opinião de seus consultores jurídicos sobre o êxito na ação judicial, a Inepar não contabilizou provisão específica para esta demanda.
- e) O nosso relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras da controlada Inepar Equipamentos e Montagens S.A. em 31 de março de 2012 contém parágrafos de ênfase pelos seguintes assuntos: (a) as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da INEPAR EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação do investimento em coligada, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo; e (b) a Inepar Equipamentos e Montagens S.A., em 2003, integralizou capital na coligada IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., detendo a participação de 23,5%. A integralização de capital foi efetuada mediante cessão de máquinas e equipamentos reavaliados (R\$ 13.564 mil) e avaliação de acervo técnico (R\$ 6.568 mil), representado por pessoal técnico transferido à coligada em 2004. Em 31.03.2012 a participação é de 25,40%.
- f) O nosso relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras da controlada IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. de 31 de março de 2012, contém parágrafos de ênfase pelos seguintes assuntos: (a) as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação do investimento em controlada, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo; e (b) no exercício de 2005, foi constituída a empresa Controlada IESA Óleo & Gás S.A., cujo objetivo é a preparação da divisão de óleo e gás para busca de nova parceria/sócio tecnológica. A integralização de capital nesta controlada, ocorreu mediante a transferência de acervo técnico e aproveitamento de crédito de conta corrente de saldo de mútuo.

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores da
Inepar S.A. Indústria e Construções
São Paulo - SP

- g) Conforme mencionado na nota explicativa 36, a Empresa está negociando com as instituições financeiras a reestruturação de sua dívida objetivando o alongamento do perfil do seu endividamento, a redução de taxas de juros e a obtenção de carência para amortização. Dependendo do êxito destas negociações a Empresa poderá fazer face aos compromissos assumidos com credores em geral, recompor o seu patrimônio líquido e o seu capital de giro, possibilitando assim, a manutenção da sua atividade operacional.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de maio de 2012.

BAKER TILLY BRASIL
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-2SP016754/O-1

EDUARDO AFFONSO DE VASCONCELOS
CONTADOR - CRC-1SP166001/O-3

CELSO LUIZ DA COSTA LOBO
CONTADOR – CRC-1SP251526/O-6